

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	7
DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	15
DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	23
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	68
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	104.425
Preferenciais	0
Total	104.425
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	266.617	219.132
1.01	Ativo Circulante	5.438	4.539
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	111	138
1.01.03	Contas a Receber	61	27
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	61	27
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.266	4.374
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.266	4.374
1.02	Ativo Não Circulante	261.179	214.593
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	92.292	34.734
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	87.855	30.370
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	87.855	30.370
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.437	4.364
1.02.01.09.03	Depositos Judiciais	4.437	4.364
1.02.02	Investimentos	168.809	179.771
1.02.02.01	Participações Societárias	168.809	179.771
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	168.809	45.590
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	134.181
1.02.03	Imobilizado	77	87
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	77	87
1.02.04	Intangível	1	1
1.02.04.01	Intangíveis	1	1

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	266.617	219.132
2.01	Passivo Circulante	8.003	7.511
2.01.02	Fornecedores	54	47
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	54	47
2.01.03	Obrigações Fiscais	96	110
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	96	110
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	7.659	2.352
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	7.659	2.352
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	7.417	1.854
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	242	498
2.01.05	Outras Obrigações	122	4.948
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	4.847
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	0	4.847
2.01.05.02	Outros	122	101
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	101	101
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	21	0
2.01.06	Provisões	72	54
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	72	54
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	72	54
2.02	Passivo Não Circulante	55.995	51.136
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	48.927	43.539
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	48.927	43.539
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	32.237	28.543
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	16.690	14.996
2.02.03	Tributos Diferidos	2.633	3.214
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.633	3.214
2.02.04	Provisões	4.435	4.383
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.435	4.383
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	4.435	4.383
2.03	Patrimônio Líquido	202.619	160.485
2.03.01	Capital Social Realizado	150.200	150.200
2.03.02	Reservas de Capital	59.459	0
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	59.459	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-94.669	-80.450
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	87.629	90.735

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-13.277	-14.652	-11.607	-18.800
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.173	-3.651	-886	-3.037
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-757	-2.405	-470	-1.791
3.04.02.02	Honorários dos administradores	-416	-1.246	-416	-1.246
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-50	-39	-43	-33
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-12.054	-10.962	-10.678	-15.730
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-13.277	-14.652	-11.607	-18.800
3.06	Resultado Financeiro	-3.768	-3.254	828	-431
3.06.01	Receitas Financeiras	1.628	5.475	1.443	3.114
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.396	-8.729	-615	-3.545
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-17.045	-17.906	-10.779	-19.231
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	902	581	-330	-144
3.08.01	Corrente	902	581	-330	-144
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-16.143	-17.325	-11.109	-19.375
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-16.143	-17.325	-11.109	-19.375
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	154,509	165,91	106,38	185,54

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	-16.143	-17.325	-11.109	-19.375
4.03	Resultado Abrangente do Período	-16.143	-17.325	-11.109	-19.375

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-5.004	-2.995
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-3.753	-2.757
6.01.01.01	Prejuízo líquido do período	-17.325	-19.375
6.01.01.02	Juros e variações monetárias e cambiais líquidas s/empréstimos	0	1.106
6.01.01.03	Encargos Financeiros s/empréstimos a coligadas	-4.064	-419
6.01.01.04	Encargos Financeiros s/créditos a receber	6.896	0
6.01.01.05	Depreciações, amortizações e exaustões	11	13
6.01.01.06	Equivalência patrimonial	10.962	15.730
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-581	144
6.01.01.08	Constituição (reversão) da provisão para contingências	52	44
6.01.01.09	Receita de Aluguéis	296	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.251	-238
6.01.02.01	Impostos a recuperar	-1.175	-263
6.01.02.02	Outras contas a receber	-108	6
6.01.02.03	Fornecedores	6	3
6.01.02.04	Impostos taxas e contribuições	-14	21
6.01.02.05	Provisões de férias e encargos sociais	17	18
6.01.02.06	Outras contas a pagar	23	-23
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-58.280	-15.528
6.02.01	Investimentos em Partes Relacionadas	-58.267	-15.528
6.02.02	Recebimetro de aluguéis	-13	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	63.257	18.557
6.03.01	Aumento (redução) de empréstimos e financiamentos	3.798	18.557
6.03.02	Adiantamento para Futuro aumento de capital	59.459	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-27	34
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	138	127
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	111	161

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	150.200	0	0	-80.450	90.735	160.485
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	150.200	0	0	-80.450	90.735	160.485
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	59.459	0	0	0	59.459
5.04.08	Adiantamento para Futuro aumento de Capital	0	59.459	0	0	0	59.459
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.219	-3.106	-17.325
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-17.325	0	-17.325
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	3.106	-3.106	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	150.200	59.459	0	-94.669	87.629	202.619

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	150.200	0	0	-55.100	0	95.100
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	150.200	0	0	-55.100	0	95.100
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-21.590	0	-21.590
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-21.590	0	-21.590
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	150.200	0	0	-76.690	0	73.510

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.01	Receitas	13	10
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	13	10
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.384	-902
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.384	-902
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.371	-892
7.04	Retenções	-11	-13
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-11	-13
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.382	-905
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-5.539	-12.660
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-10.962	-15.730
7.06.02	Receitas Financeiras	5.475	3.114
7.06.03	Outros	-52	-44
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-6.921	-13.565
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-6.921	-13.565
7.08.01	Pessoal	1.796	1.743
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.511	1.500
7.08.01.02	Benefícios	261	207
7.08.01.03	F.G.T.S.	24	36
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-203	520
7.08.02.01	Federais	-262	461
7.08.02.03	Municipais	59	59
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	8.811	3.547
7.08.03.01	Juros	8.739	3.547
7.08.03.02	Aluguéis	72	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-17.325	-19.375
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-17.325	-19.375

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	815.238	773.270
1.01	Ativo Circulante	221.622	188.859
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	41.436	22.170
1.01.02	Aplicações Financeiras	15.041	25.288
1.01.03	Contas a Receber	84.507	37.092
1.01.03.01	Clientes	73.112	25.342
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	11.395	11.750
1.01.04	Estoques	48.290	59.887
1.01.06	Tributos a Recuperar	21.679	26.071
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	21.679	26.071
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10.669	18.351
1.01.08.03	Outros	10.669	18.351
1.01.08.03.01	Bens e Direitos a realizar	10.453	17.353
1.01.08.03.02	Transações com partes relacionadas	216	998
1.02	Ativo Não Circulante	593.616	584.411
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	121.572	116.785
1.02.01.03	Contas a Receber	1.380	1.533
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.380	1.533
1.02.01.06	Tributos Diferidos	47.139	47.817
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	47.139	47.817
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	4.797	3.221
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	4.797	3.221
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	68.256	64.214
1.02.01.09.03	Impostos a recuperar	9.833	9.475
1.02.01.09.04	Bens e direitos a realizar	21.338	22.630
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais	37.085	32.109
1.02.02	Investimentos	2.769	2.786
1.02.02.01	Participações Societárias	2.769	2.786
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	2.769	2.786
1.02.03	Imobilizado	466.260	461.744
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	466.260	461.744
1.02.04	Intangível	3.015	3.096
1.02.04.01	Intangíveis	3.015	3.096

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	815.238	773.270
2.01	Passivo Circulante	262.515	262.430
2.01.02	Fornecedores	37.831	22.837
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	37.831	22.837
2.01.03	Obrigações Fiscais	31.865	43.698
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	31.865	43.698
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	171.885	176.968
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	171.885	176.968
2.01.05	Outras Obrigações	12.899	13.235
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.665	450
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.665	450
2.01.05.02	Outros	11.234	12.785
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	113	113
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	11.121	12.672
2.01.06	Provisões	8.035	5.692
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	8.035	5.692
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	8.035	5.692
2.02	Passivo Não Circulante	316.799	312.308
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	159.913	155.289
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	159.913	155.289
2.02.02	Outras Obrigações	57.710	63.578
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	642	649
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	642	0
2.02.02.02	Outros	57.068	62.929
2.02.02.02.03	Impostos Parcelados	51.112	56.868
2.02.02.02.04	Outros exigíveis a Longo Prazo	5.956	6.061
2.02.03	Tributos Diferidos	63.530	61.716
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	63.530	61.716
2.02.04	Provisões	35.646	31.725
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	35.646	31.725
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	35.646	31.725
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	235.924	198.532
2.03.01	Capital Social Realizado	150.200	150.200
2.03.02	Reservas de Capital	59.459	0
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	59.459	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-94.669	-81.464
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	87.629	91.749
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	33.305	38.047

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	162.383	458.956	139.908	433.631
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-132.879	-371.623	-109.761	-334.351
3.03	Resultado Bruto	29.504	87.333	30.147	99.280
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-18.807	-65.261	-24.314	-70.150
3.04.01	Despesas com Vendas	-12.517	-36.392	-12.236	-40.323
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-11.250	-33.352	-9.946	-28.649
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-9.082	-28.420	-8.436	-24.283
3.04.02.02	Honorários dos administradores	-2.168	-4.932	-1.510	-4.366
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.808	4.448	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-2.090	-1.149
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	152	35	-42	-29
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	10.697	22.072	5.833	29.130
3.06	Resultado Financeiro	-28.264	-55.437	-14.267	-40.178
3.06.01	Receitas Financeiras	2.458	9.683	3.705	10.186
3.06.02	Despesas Financeiras	-30.722	-65.120	-17.972	-50.364
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-17.567	-33.365	-8.434	-11.048
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.731	11.298	-1.993	-4.255
3.08.02	Diferido	-1.731	11.298	-1.993	-4.255
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-19.298	-22.067	-10.427	-15.303
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	3.155	4.742	-731	-4.226
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-16.143	-17.325	-11.158	-19.529
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-19.298	-22.067	-10.427	-15.303
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	3.155	4.742	-731	-4.226

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-16.143	-17.325	-11.158	-19.529
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-16.143	-17.325	-11.158	-19.529
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-19.298	-22.067	-10.427	-15.303
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	3.155	4.742	-731	-4.226

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-26.620	17.852
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-4.677	42.529
6.01.01.01	Prejuízo líquido do período	-17.325	-19.529
6.01.01.02	Juros e variações monetárias e cambiais líquidas s/empréstimos	9.843	27.160
6.01.01.03	Encargos Financeiros s/créditos a receber	6.896	0
6.01.01.04	Depreciações, amortizações e exaustões	22.641	22.926
6.01.01.05	Equivalência patrimonial	-35	29
6.01.01.06	Valor residual de ativo permanente baixado	406	3.304
6.01.01.07	Juros s/imobilizações	-2.952	0
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-13.820	3.880
6.01.01.09	Constituição (reversão) da provisão para contingências	1.072	732
6.01.01.10	(Reversão) constituição de provisão para devedores duvidosos	513	750
6.01.01.11	Participação de acionistas não controladores	-4.742	4.226
6.01.01.12	Receita de aluguéis	-7.174	0
6.01.01.13	Juros S/capital próprio	0	-949
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-21.943	-24.677
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-48.282	-3.161
6.01.02.02	Estoques	11.679	13.441
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-2.539	-7.963
6.01.02.04	Outras contas a receber	-1.478	-10.368
6.01.02.05	Fornecedores	14.767	-37.071
6.01.02.06	Impostos, taxas e contribuições	1.619	10.881
6.01.02.07	Provisão de férias e encargos sociais	1.101	3.019
6.01.02.08	Outras contas a pagar	1.190	6.545
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-26.347	13.511
6.02.01	Investimentos em Partes Relacionadas	-9.584	16.086
6.02.02	Aumento em bens e direitos	6.111	5.927
6.02.03	Investimentos	67	-5.218
6.02.04	Imobilizado	-22.930	-3.284
6.02.05	Recebimento de aluguéis	-11	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	61.986	-28.416
6.03.01	Aumento (redução) de empréstimos e financiamentos	2.527	-28.427
6.03.02	Adiantamento para futuro aumento de capital	59.459	11
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	9.019	2.947
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	47.458	33.050
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	56.477	35.997

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	150.200	0	0	-81.464	91.749	160.485	38.047	198.532
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	150.200	0	0	-81.464	91.749	160.485	38.047	198.532
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	59.459	0	0	0	59.459	0	59.459
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	0	0	0	0	59.459	0	59.459
5.04.08	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	59.459	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-13.205	-4.120	-17.325	-4.742	-22.067
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-22.067	0	-22.067	4.742	-17.325
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	8.862	-4.120	4.742	-9.484	-4.742
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	150.200	59.459	0	-94.669	87.629	202.619	33.305	235.924

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	0	0	0	0	0	0	0	0
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	0	0	0	0	0	0	0	0
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	0	0	0	0	0	0	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2011 à 30/09/2011	Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.01	Receitas	590.728	564.430
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	590.017	562.713
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	711	1.717
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-422.238	-382.315
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-284.691	-325.811
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-137.547	-56.504
7.03	Valor Adicionado Bruto	168.490	182.115
7.04	Retenções	-22.012	-21.986
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-22.012	-21.986
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	146.478	160.129
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.046	13.685
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	35	-29
7.06.02	Receitas Financeiras	9.654	13.479
7.06.03	Outros	357	235
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	156.524	173.814
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	156.524	173.814
7.08.01	Pessoal	45.305	46.289
7.08.01.01	Remuneração Direta	36.601	41.393
7.08.01.02	Benefícios	7.217	3.561
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.487	1.335
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	65.452	80.545
7.08.02.01	Federais	39.005	54.521
7.08.02.02	Estaduais	25.877	25.385
7.08.02.03	Municipais	570	639
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	67.834	66.590
7.08.03.01	Juros	65.710	64.400
7.08.03.02	Aluguéis	885	619
7.08.03.03	Outras	1.239	1.571
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-22.067	-19.610
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	4
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-17.325	-19.529
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-4.742	-85

Comentário do Desempenho**GPC PARTICIPAÇÕES S/A**

A seguir apresentamos os comentários de desempenho das subsidiárias da GPC Participações S.A. ("Companhia"), relativo ao terceiro trimestre de 2011:

GPC QUÍMICA S/A

O ano de 2010 foi marcado pela recuperação da economia brasileira após o cenário de estagnação de 2009. O PIB cresceu, no ano, 7,5%. Para o ano de 2011 espera-se uma desaceleração deste crescimento, com um PIB projetado de 3,32%.

No último mês do 3º trimestre de 2011 o cenário macroeconômico mundial se tornou instável levando a uma disparada na cotação do dólar, que fechou em R\$ 1,8544 / US\$ contra R\$ 1,5872 / US\$ de Agosto de 2011. Desta forma o dólar médio do trimestre em 2011 ficou em R\$ 1,6366 / US\$ contra R\$ 1,7498 / US\$ do mesmo trimestre de 2010. O câmbio auxilia o resultado da GPC Química uma vez que impacta no preço de venda do Metanol e de várias resinas de Particulados que apresentam o custo em dólar do Metanol na fórmula do preço para o cliente final.

Os mercados totais se comportaram de forma distinta. Para o mercado de Metanol estimamos um aumento de 20% em comparação entre os trimestres. Já o mercado de Resinas permaneceu estável.

Comparando o 3º trimestre de 2010 com o 3º trimestre de 2011, a receita líquida da empresa cresceu 50,3%, saindo de R\$ 57.994 mil para R\$ 87.149 mil. Ambas as unidades apresentaram aumento de receita. A receita da Unidade de Metanol subiu 68,5% e a da Unidade de Resinas 42,6%.

O lucro bruto saiu de R\$ 5.659 mil para R\$ 10.648, aumento de 88,2%, com destaque no número de Metanol que saltou quase 11 vezes o número de 2010.

O prejuízo líquido do trimestre por sua vez sofreu redução de 61%, de R\$ 14.159 mil em 2010 para R\$ 5.562 mil em 2011. Os principais fatores foram:

Positivos: (a) ganho em rentabilidade (lucro bruto) em R\$ 4.989 mil; (b) em outras receitas e despesas operacionais: (b.1) ganho por extinção de dívida com imposto quando da consolidação do Refis de R\$ 5.808 mil; (b.2) ganho por venda de ativo de R\$ 2.587 mil;

Negativos: (a) piora do resultado financeiro em R\$ 2.543 mil onde os principais fatores foram: (a.1) perda cambial de R\$ 1.180 mil em 2011 quando em 2010 houve ganho de R\$ 362 mil; (a.2) despesa de juros reconhecida quando da consolidação do Refis de R\$ 1.595 mil; (b) aumento de prejuízo em equivalência patrimonial em R\$ 1.981 mil, com destaque para a Metanor S.A..

A dívida bruta foi reduzida de R\$ 161.173 mil em Dezembro de 2010 para R\$ 146.122 mil (- 9%) em Setembro de 2011. Já a dívida líquida, considerando caixas e aplicações, foi reduzida de R\$ 159.609 mil para R\$ 134.912 mil (-15%). Os principais fatores que contribuíram para esta redução, além da maior geração operacional de caixa em 2011 foram: (1) venda de ativos – R\$ 6.500 mil; (2) entrada de recursos provenientes da capitalização da GPC Participações – R\$ 35.798 mil.

Comentário do Desempenho

UNIDADE DE METANOL

A receita líquida da Unidade de Metanol cresceu 68,5%. No 3º trimestre de 2010 totalizou R\$ 17.236 mil contra R\$ 29.040 mil do mesmo período em 2011. A quantidade vendida de Metanol em 2010 foi de 26.798 toneladas versus 35.337 toneladas em 2011.

No mercado internacional o Metanol apresentou aumento de preço de 26%, saindo de um preço médio de US\$ 332 / tonelada para US\$ 419 / tonelada. O impacto do aumento de preço foi arrefecido por um câmbio médio mais baixo em 6%. O preço final de venda foi de R\$ 679 / tonelada em 2010 versus R\$ 806 / tonelada em 2011.

Em ambos os períodos houve leilões de gás natural ofertado pela Petrobras a preços compatíveis com o mercado internacional, o que permitiu que o Metanol nacional mantivesse sua competitividade frente ao produto importado. A produção de Metanol no período de 2010 foi de 28.040 toneladas versus 33.424 toneladas em 2011.

As importações de Metanol, seja para revenda ou consumo próprio na Unidade de Resinas, foram de 6.000 toneladas em 2010, atingindo o patamar de 17.888 toneladas em 2011.

No 3º trimestre de 2011 foram produzidas 222,7 toneladas de DME contra 213,6 toneladas de 2010. As vendas do período em 2011 foram de 176 toneladas e em 2010 foram de 151 toneladas.

EXPECTATIVAS FUTURAS

O mercado de Metanol para Biodiesel tende a permanecer aquecido até o final do ano de 2011. Já o mercado de Metanol para Formol permanecerá estável, por conta de ajuste de estoques dos clientes finais de Resinas.

Os preços internacionais de Metanol não apresentam tendência definida para o curto prazo. Por um lado o cenário macroeconômico mundial está pressionando por uma redução no consumo, por outro lado o consumo de Biodiesel vem puxando a venda de Metanol. No médio prazo, no entanto, a tendência é de alta.

O DME ainda se encontra em desenvolvimento técnico nos clientes, aguardando aprovações sobre adequação de aplicação e tecnologia.

UNIDADES DE RESINAS:

A receita líquida da Unidade de Resinas cresceu 42,6%. No 3º trimestre de 2010 totalizou R\$ 40.757 mil contra R\$ 58.109 mil do mesmo período em 2011. A quantidade vendida de Resinas em 2010 foi de 44.860 toneladas versus 52.001 toneladas em 2011, um aumento de 15,9%. O preço líquido de venda subiu 22,9%, saindo de R\$ 909 / tonelada para R\$ 1.117 / tonelada, impulsionado pelo aumento do Metanol e da Uréia, principais matérias-primas.

A produção de Formol, produto intermediário para a produção de resinas, foi de 33.537 toneladas no 3º trimestre de 2010 versus 41.445 toneladas no 3º trimestre de 2011, acompanhando o aumento nas vendas.

EXPECTATIVAS FUTURAS

Indicadores industriais apontam que os produtores de painéis de madeira, clientes de Resinas Termofixas, apresentam pequena elevação de estoque, o que tende a arrefecer a demanda final. A GPC Química acredita que assim o mercado apresentará estabilidade até o final do ano, em nível semelhante ao do 4º trimestre de 2010.

Comentário do Desempenho

METANOR S/A

Comentários sobre Produção e Vendas

As quantidades produzidas consolidadas totalizaram 39.044 toneladas no trimestre findo em 30 de setembro de 2011 (34.431 toneladas no mesmo período do ano anterior), aumento de 13%. O aumento de 4.613 toneladas deve-se ao incremento da demanda dos produtos: Metanol (11%) e Formaldeído (16%).

As vendas consolidadas totalizaram 41.550 toneladas no trimestre findo em 30 de setembro de 2011 (29.021 toneladas do mesmo período do ano anterior), incremento de 41% o equivalente a 12.529 toneladas. No acumulado até 30 de setembro de 2011, as vendas consolidadas registram 133.092 toneladas comercializadas (97.330 toneladas no mesmo período do ano anterior), crescimento de 37%.

O crescimento das vendas consolidadas do trimestre findo em 30 de setembro de 2011 foi influenciado especialmente pelo produto Metanol, no qual contribuiu para que houvesse um incremento de 42% no volume comercializado em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. A atividade de Revenda, em linha com o planejamento estratégico da empresa, passou a representar 53% (conforme nota explicativa nº 24) das receitas da Companhia (30 % em 2010).

Comentário da Performance Operacional

Comparando-se o faturamento líquido consolidado do trimestre findo em 30 de setembro de 2011, R\$38.621, versus ao do terceiro trimestre de 2010, R\$ 26.165, registra-se um aumento de 48%.

As outras receitas/despesas operacionais acumuladas até 30 de setembro de 2011 somaram R\$ 3.515 de despesa, sendo registrada no mesmo período do ano anterior, despesa de R\$ 8.170.

O resultado financeiro líquido consolidado, acumulado até 30 de setembro 2011 foi de R\$ 4.577(despesa), que comparado a R\$ 4.306 (despesa) no mesmo período do ano anterior, representou um aumento de 6%, sendo justificado pela contratação de novos empréstimos cotados em dólar americano e consequentemente a influência da variação cambial no perfil de endividamento da controlada Copenor - Companhia Petroquímica do Nordeste.

A Companhia obteve um prejuízo consolidado acumulado até 30 de setembro de 2011 no montante de R\$15.025, sendo que no mesmo período do ano anterior o resultado obtido foi um prejuízo consolidado de R\$11.257.

Comentário do Desempenho**Anexo – Comentários sobre Produção e Vendas (*)**

Os quadros a seguir apresentam os volumes de Produções e Vendas dos períodos em análises.

<u>Trimestre</u>	Produção (Ton)			Vendas (Ton)		
	julho a setembro			julho a setembro		
	2011	2010	Var. (%)	2011	2010	Var. (%)
Metanol (1)	22.722	20.476	10,97	27.037	16.090	68,04
Hexametilenotetramina	1.109	900	23,22	836	793	5,42
Nitrato de Hexamina	514	348	47,70	492	340	44,71
NPG	-	-	-	-	-	-
TMP	-	-	-	-	2	-100
Formol (2)	14.699	12.707	15,68	10.801	9.842	9,74
Pentaeritritol (3)	-	-	-	744	425	75,06
Formiato de Sódio (4)	-	-	-	596	840	-29,05
Sulfato de Amônia	-	-	-	-	-	-
Ácido Fórmico (5)	-	-	-	1.044	959	8,86
TOTAIS	39.044	34.431	13,40	41.550	29.291	41,85

<u>Acumulado</u>	Produção (Ton)			Vendas (Ton)		
	janeiro a setembro			janeiro a setembro		
	2011	2010	Var. (%)	2011	2010	Var. (%)
Metanol (1)	56.635	61.516	-7,93	91.656	51.238	78,88
Hexametilenotetramina	3.236	2.588	25,04	2.666	2.404	10,90
Nitrato de Hexamina	1.319	799	65,08	1.295	820	57,93
NPG	-	-	-	4	28	-85,71
TMP	-	-	-	-	38	-100
Formol (2)	42.383	44.046	-3,78	30.385	34.416	-11,71
Pentaeritritol (3)	-	-	-	1.909	1.438	32,75
Formiato de Sódio (4)	-	-	-	1.946	3.115	-37,53
Sulfato de Amônia	-	-	-	87	-	100
Ácido Fórmico (5)	-	-	-	3.144	3.833	-17,98
TOTAIS	103.573	108.949	-4,93	133.092	97.330	36,74

Comentário do Desempenho

Anexo – Comentários sobre Produção e Vendas (*)-- Continuação

- (1) Parte do volume produzido é destinado à produção das unidades de Formol. Do total deste volume vendido acumulado em 2011, 54.712 ton refere-se a revendas (2010 – 4.548 ton).
- (2) Parte do volume produzido é destinado à produção das unidades de Hexametilenotetramina.
- (3) Do total do volume das Revendas de 1.909 ton (2010 – 1.438 ton), 100 ton foram comercializados pela Logipal Trade (2010 - 0 ton).
- (4) Do total do volume das Revendas de 1.946 ton (2010 – 3.115 ton), 1.305 ton foram comercializados pela Logipal Trade (2010 – 1.325 ton).
- (5) Do total do volume das Revendas de 3.144 ton (2010 – 3.833 ton), 1.244 ton foram comercializados pela Logipal Trade (2010 – 1.367 ton).

APOLO TUBOS E EQUIPAMENTOS S/A

- . Houve variação negativa de 14,9 % na Receita Bruta em virtude principalmente de não terem ocorrido faturamentos para o mercado externo, se compararmos o 3º Trimestre de 2010 com o mesmo período de 2011. A variação na Receita Bruta também ocasionada pela redução no faturamento no mercado interno devido ao aumento da concorrência e redução dos preços na tentativa de recuperar mercado;
- . A variação negativa de 9,6 % que ocorreu na linha dos Custos também foi ocasionada pela ausência de venda de produtos para o mercado externo até o 3º Trimestre de 2011;
- . Houve variação positiva de 189,9 % nas receitas financeiras devido aos juros sobre aplicação financeira que passaram de R\$ 1.062 mil no 3º trimestre de 2010 para R\$ 1.713 mil no mesmo período do ano de 2011, e também a variação ativa de SWAP na Controladora no valor de R\$ 205 mil;
- . A variação positiva de 65,7 % nas despesas financeiras ocorreu em virtude do aumento na linha de Juros sobre financiamento, Variação cambial de ACC/ACE, IOF e dos Juros sobre empréstimos com a coligada, que passou de R\$ 877 mil no 3º trimestre de 2010 para R\$ 4.067 no mesmo período de 2011, ocasionado pela captação de novos empréstimos junto à GPC Participações;
- . A variação que ocorreu em outras receitas operacionais foi ocasionada pelo recebimento de aluguel de um imóvel para terceiros;
- . Estas são as variações mais relevantes observadas entre os dois períodos, nada mais havendo que mereça ser reportado.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

A política de atuação da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos nossos auditores independentes se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor. Estes princípios se baseiam em que o auditor:

- Não deve exercer funções gerenciais no seu cliente;
- Não deve auditar o seu próprio trabalho e;
- Não deve promover os interesses do seu cliente.

No ano de 2010 e no período até setembro de 2011, fundamentado nesta política, os nossos auditores independentes externos somente efetuaram trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

GPC PARTICIPAÇÕES S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional

A GPC Participações S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações, de capital aberto, constituída em 1º de outubro de 1997, com endereço à Rua do Passeio, 70 13º andar – Centro – RJ. A Companhia tem por objeto social participar de outras sociedades como sócia ou acionista, cujas principais participações societárias em empresas são as seguintes:

- GPC Química S.A. é uma sociedade de capital fechado e tem como objetivo principal a industrialização de resinas termofixas para a indústria de painéis de madeira reconstituída (compensado, MDP, MDF e OSB), vernizes para assoalhos e a fabricação de formol. A Empresa possui quatro plantas industriais de classe internacional, sendo três plantas para a produção de resinas termofixas estrategicamente localizados em Araucária - PR, Uberaba - MG e Gravataí – RS, e outra situada no Rio de Janeiro para produção de metanol. Atua também na produção de resinas alquídicas (insumo básico para indústria de tintas) na sua unidade industrial de Gravataí - RS.
- Apolo Tubos e Equipamentos S.A. - sociedade anônima de capital fechado, com sede no Estado do Rio de Janeiro, cujo objetivo é a exploração da indústria do aço em todas as suas modalidades e participação em outras sociedades, como sócia ou acionista;
- Apolo Tubulars S.A. – sociedade anônima de capital fechado, com o controle acionário compartilhado entre Apolo Tubos e Equipamentos S.A. e US Steel Corporation, com o objetivo de produzir tubos especiais para principalmente atender o seguimento de petróleo e gás, visando, também, fornecer tubos ao mercado norte-americano.
- Senergen – Energia Renovável S.A. (nova denominação da RM Materiais Refratários Ltda) - sociedade anônima de capital fechado, com sede na Cidade de Lorena, Estado de São Paulo, subsidiária da GPC Química S.A., cujo objetivo é a pesquisa e desenvolvimento de processos, equipamentos e produtos, visando ao processamento de biomassa, lodos, pneus e resíduos florestais e agrícolas, bem como a implantação dessas unidades industriais e as respectivas operações.
- Prosint Agropecuária Ltda. – sociedade limitada, com sede na Fazenda Bela Vista, Estado de São Paulo, controlada pela GPC Química S.A., cujo objeto social é a exploração das atividades agrícolas e pecuárias.
- Metanor S.A. - Metanol do Nordeste - fundada em 1969 e iniciou a produção de metanol em Camaçari em 1976. É controlada de forma compartilhada pela Petroquisa e o Grupo Peixoto de Castro, ambas com metade das ações ordinárias, atualmente atua apenas como empresa holding.
- Copenor - Companhia Petroquímica do Nordeste - controlada pela Metanor S.A. - Metanol do Nordeste, foi criada em 1979 para substituir a importação de alguns derivados de metanol e dedica-se à industrialização e comercialização de produtos petroquímicos e conexos, especialmente metanol, formaldeído, hexametilenotetramina, pentaeritritol e formiato de sódio.

Notas Explicativas

GPC PARTICIPAÇÕES S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

A conclusão destas informações trimestrais (“demonstrações financeiras”) foi autorizada pela reunião da Diretoria, em 09 de novembro de 2011.

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, moeda funcional e de apresentação, e todos os valores estão demonstrados em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

As informações trimestrais consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*.

As informações trimestrais individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e que no caso da Companhia, diferem das normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB* somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto, pelo método de equivalência patrimonial, conforme requerido pelo ICPC 09, enquanto que para fins de *International Financial Reporting Standards (IFRS)*, seria custo ou valor justo.

As políticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas trimestrais são consistentes com aquelas adotadas pela Companhia e controladas na preparação das demonstrações financeiras para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010. Adicionalmente as informações trimestrais contemplam os requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pelo CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias, bem como outras informações consideradas relevantes.

As informações trimestrais individuais e consolidadas não incluem todas as informações e notas explicativas requeridas nas demonstrações financeiras anuais e precisam ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010. As práticas contábeis descritas na nota explicativa 2 (ii) das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras trimestrais.

Notas Explicativas

GPC PARTICIPAÇÕES S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.1. Novos IFRS e interpretações do IFRIC

Alguns novos procedimentos contábeis do *IASB* e interpretações do *International Financial Reporting Interpretation Committee (IFRIC)* foram publicados e/ou revisados e deverão ser emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pela CVM, sendo os principais aplicáveis à Companhia:

- ▶ *International Accounting Standard (IAS) 24 Exigências de divulgação para entidades estatais e definição de parte relacionada (revisada)* - Simplifica as exigências de divulgação para entidades estatais e esclarece a definição de parte relacionada. A norma revisada aborda aspectos que, segundo as exigências de divulgação e a definição de parte relacionada anteriores, eram demasiadamente complexos e de difícil aplicação prática, principalmente em ambientes com amplo controle estatal, oferecendo isenção parcial a entidades estatais e uma definição revista do conceito de parte relacionada. Esta alteração foi emitida em novembro de 2009, passando a vigorar para exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2011. Esta alteração não impacta as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.
- ▶ *IFRS 9 Instrumentos Financeiros - Classificação e Mensuração* - A *IFRS 9* encerra a primeira parte do projeto de substituição da "*IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração*". A *IFRS 9* utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo, baseada na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. Esta norma passa a vigorar para exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013. A Companhia não espera que esta alteração cause impacto em suas demonstrações financeiras consolidadas.

Notas Explicativas

GPC PARTICIPAÇÕES S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

--Continuação

2.1. Novos IFRS e interpretações do IFRIC--Continuação

- ▶ IFRIC 14 Pagamentos Antecipados de um Requisito de Financiamento Mínimo - Esta alteração aplica-se apenas àquelas situações em que uma entidade está sujeita a requisitos mínimos de financiamento e antecipa contribuições a fim de cobrir esses requisitos. A alteração permite que essa entidade contabilize o benefício de tal pagamento antecipado como ativo. Esta alteração passa a vigorar para exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2011. Esta alteração não impacta as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.
- ▶ IFRIC 19 Extinção de Passivos Financeiros com Instrumentos de Capital - A IFRIC 19 foi emitida em novembro de 2009 e passou a vigorar a partir de 1º de julho de 2010, sendo permitida sua aplicação antecipada. Esta interpretação esclarece as exigências das Normas Internacionais de Contabilidade (*IFRS*) quando uma entidade renegocia os termos de uma obrigação financeira com seu credor e este concorda em aceitar as ações da entidade ou outros instrumentos de capital para liquidar a obrigação financeira no todo ou em parte. Esta alteração não impacta as demonstrações financeiras da Companhia.
- ▶ Melhorias para IFRS - O IASB emitiu melhorias para as normas e emendas de IFRS em maio de 2010 e as emendas são efetivas a partir de 1º de janeiro de 2011. Abaixo elencamos as principais que poderiam impactar a Companhia:
 - ▶ IFRS 3 - Combinação de negócios.
 - ▶ IFRS 7 - Divulgação de instrumentos financeiros.
 - ▶ IAS 1 - Apresentação das demonstrações financeiras.

As melhorias acima não resultaram em alterações relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia.

Notas Explicativas

GPC PARTICIPAÇÕES S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

--Continuação

2.1. Novos IFRS e interpretações do IFRIC--Continuação

Adicionalmente, o IASB emitiu até 22 de junho de 2011 os seguintes pronunciamentos contábeis:

- ▶ IFRS 10 Demonstrações Financeiras Consolidadas - O IFRS 10 inclui nova definição de controle na determinação de quais entidades serão incluídas nas demonstrações consolidadas de um grupo. O IFRS 10 substitui em parte o IAS 27 (CPC 36).
- ▶ IFRS 11 Operações conjuntas - O IFRS 11 prescreve a contabilização para contratos nos quais existem controle conjunto. Consolidação proporcional não será mais permitida para empreendimentos conjuntos e/ou onde haja controle compartilhado.
- ▶ IFRS 12 Divulgação de participação em outras entidades - O IFRS 12 determina as exigências de divulgação para controladas, controladas em conjunto e/ou empreendimentos conjuntos, coligadas e sociedades de propósito específico. O IFRS 12 substitui requerimentos previamente incluídos nos IAS 27 (CPC 35), IAS 31 (CPC 19) e IAS 28 (CPC 18).

A Companhia aguarda a aprovação das normas internacionais pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis brasileiro para concluir sua análise sobre os impactos desses novos pronunciamentos em suas demonstrações financeiras. Cabe ressaltar que os IFRS 10, 11 e 12 entrarão em vigor a partir de 1º de janeiro de 2012.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

3. Demonstrações financeiras consolidadas

As práticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as Empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. Conforme previsto pela Instrução CVM nº 247, de 27 de março de 1996, considerando a existência de acordo de acionista para a administração compartilhada, as informações trimestrais da controlada em conjunto Metanor S.A. - Metanol do Nordeste foram consolidadas com base no percentual de participação descrito na Nota 10.

As rubricas sumariadas do balanço patrimonial e da demonstração do resultado do período da controlada em conjunto incluída na consolidação, depois de aplicada a proporção de participação acionária, está resumida a seguir:

Notas Explicativas**GPC PARTICIPAÇÕES S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Demonstrações financeiras consolidadas--Continuação

	set/11	dez/10		set/11	dez/10
Ativo			Passivo		
Circulante	17.479	21.672	Circulante	11.939	11.173
Não Circulante	41.061	37.089	Não Circulante	46.601	47.588
Realizável a longo prazo	6.596	6.254	Exigível a longo prazo	22.360	18.269
Imobilizado	32.294	30.412	Participação minoritária	479	474
Outros	2.171	423	Patrimônio líquido	23.762	28.845
Total do ativo	58.540	58.761	Total do passivo	58.540	58.761

	jun/10	set/10
Demonstração do resultado		
Receita líquida de vendas	55.260	38.070
Custo dos produtos vendidos	(43.069)	(30.871)
Resultado operacional	(12.304)	(12.402)
Imposto de renda e contribuição social	(6.121)	-
Subvenção para investimentos	22	-
Participações acionistas não controladores	(28)	80
Resultado do período	(6.240)	(5.123)

As Empresas controladas, direta ou indiretamente, incluídas na consolidação, e o percentual de participação da controladora compreendem:

	% Participação direta		Participação indireta							
	GPC		GPC Química S.A.		Apolo Tubos e Equipamentos S.A.		Metanor S.A.			
	Participações S.A.						Metanol do Nordeste			
	set/11	dez/10	set/11	dez/10	set/11	dez/10	set/11	dez/10		
Controladas diretas										
GPC Química S.A.	89,82	89,82	-	-	-	-	-	-	-	-
Apolo Tubos e Equipamentos S.A.	47,90	47,90	-	-	-	-	-	-	-	-
Metanor S.A. - Metanol do Nordeste	28,44	28,44	16,76	16,76	-	-	-	-	-	-
Copenor - Companhia Petroquímica do Nordeste	0,01	0,01	0,25	0,25	-	-	-	-	-	-
Controladas indiretas										
Senergen - Energia Renovável S/A	-	-	40,00	40,00	-	-	-	-	-	-
Prosint Agropecuária Ltda.	-	-	99,99	99,99	-	-	-	-	-	-
Apolo Tubulars S.A.	-	-	-	-	50,00	50,00	-	-	-	-
Copenor - Companhia Petroquímica do Nordeste	-	-	-	-	-	-	44,49	44,49	-	-

Notas Explicativas**GPC PARTICIPAÇÕES S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Demonstrações financeiras consolidadas--Continuação

No processo de consolidação foram tomados os seguintes procedimentos:

- Eliminação dos saldos das contas entre a controladora e as Empresas controladas incluídas na consolidação, bem como das contas mantidas entre as controladas;
- Eliminação dos investimentos da controladora nas Empresas controladas incluídas na consolidação, bem como dos investimentos entre as controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as Empresas. Esses saldos são eliminados na medida da participação da Empresa na controlada contra o investimento na mesma;
- Destaque nos balanços patrimoniais e nas demonstrações de resultados consolidados da parcela correspondente à participação de acionistas minoritários.

A conciliação entre o resultado e o patrimônio líquido consolidado e o da controladora está demonstrado a seguir:

	Patrimônio líquido		Resultado	
	set-11	dez-10	3ºTri 2011	3º Tri 2010
Controladora	202.619	160.485	(19.298)	(10.427)
Acionistas não controladores	33.305	38.047	3.155	(731)
Consolidado	235.924	198.532	(16.143)	(11.158)

Notas Explicativas**GPC PARTICIPAÇÕES S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	set/11	dez/10	set-11	dez-10
Caixa e Bancos				
Caixa	3	3	24	19
Banco do Brasil	-	-	125	-
Banco Bradesco S/A	-	-	791	120
Banco Itau S/A	-	-	1.158	4.582
Banco Banrisul S/A	-	-	131	197
Banco ABC Brasil S/A	-	-	86	173
Banco Daycoval S/A	-	-	68	135
Banco BBM S/A	-	-	461	-
Caixa Econômica Federal	-	-	600	-
Banco Indusval	-	-	1	-
Bicbanco S/A	-	-	-	1.827
Banco Safra S/A	-	-	356	505
Banco Santander	-	-	272	-
Outros Bancos	-	27	2.531	997
	3	30	6.604	8.555
Aplicações Financeiras				
Banco Bradesco S/A	-	-	-	6.259
Banco Prosper S/A	-	-	10.660	693
Banco Cruzeiro do Sul S/A	-	-	6.833	-
Banco Itau S/A	-	-	605	304
Caixa Econômica Federal	-	-	11.007	-
Bicbanco S/A	-	-	-	31
Banco Indusval S/A	-	-	643	607
Banco Safra S/A	-	-	-	790
Banco Credit Suisse S/A	-	-	4.504	4.144
Outras aplicações	108	108	580	787
	108	108	34.832	13.615
Total de Caixa e Equivalentes de caixa	111	138	41.436	22.170
Aplicações Financeiras				
Banco Prosper S/A	-	-	15.041	25.288
Total Aplicações Financeiras (a)	-	-	15.041	25.288

- (a) As aplicações financeiras são operações de renda fixa (opção flexível) com operações de swap, com taxas que variam até 1% acima do CDI, nas quais o Banco Prosper S.A. é a instituição financeira intermediadora da operação.

Notas Explicativas**GPC PARTICIPAÇÕES S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber - clientes

	Consolidado	
	set/11	dez/10
Clientes no exterior	119	95
Clientes no país	77.367	29.412
AVP	(268)	(192)
Provisão para devedores duvidosos	(4.106)	(3.973)
	73.112	25.342

Segue a movimentação da provisão para devedores duvidosos durante o período:

Saldo em 31 de dezembro de 2010	<u>3.973</u>
(+) Compelento de PDD	452
(-) Baixas Ocorridas	(319)
Saldo em 30 de setembro de 2011	<u>4.106</u>

A Companhia e suas controladas não possuíam em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010 transações que gerassem efeito significativo de ajuste a valor presente.

6. Estoques

	Consolidado	
	set/11	dez/10
Matérias-primas e embalagens	11.219	18.269
Produtos em elaboração	5.036	3.488
Produtos acabados	22.469	27.644
Almoxarifado de manutenção e reposição	7.265	5.607
Importações em andamento	784	2.350
Estoque próprio em poder de terceiros	463	2.269
Outros estoques	1.121	441
(-) Provisão p/perdas	(67)	(181)
	48.290	59.887

Notas Explicativas**GPC PARTICIPAÇÕES S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	set/11	dez/10	set/11	dez/10
Pis/Cofins	-	-	8.391	6.444
IPI	-	-	4.433	6.806
Icms	-	-	8.564	9.852
IRPJ e CSLL a compensar	-	17	2.190	4.956
IRRF	5.266	4.357	7.539	7.030
Outros	-	-	395	458
	<u>5.266</u>	<u>4.374</u>	<u>31.512</u>	<u>35.546</u>
 (-) Circulante	 <u>5.266</u>	 <u>4.374</u>	 <u>21.679</u>	 <u>26.071</u>
Não circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>9.833</u>	<u>9.475</u>

Parcela relevante dos créditos de ICMS constituídos, principalmente em 2005, pelo expressivo volume de exportações realizadas pelas controladas Apolo Tubos e Equipamentos S.A. e Apolo Tubulars S.A., está sendo compensada em decorrência do aumento das vendas tributadas nacionais e pelo enquadramento, a partir de março de 2006, da *controlada* indireta Apolo Tubos e Equipamentos S.A. no regime de tributação especial no Estado do Rio de Janeiro que, basicamente, difere a tributação do ICMS sobre a aquisição das matérias primas para o momento de saída, de modo que é esperada uma redução acelerada dos atuais saldos credores. Na controlada GPC Química S.A. (unidade de Uberaba), o saldo credor acumulado de ICMS se deu pela razão de a totalidade dos insumos serem adquiridos fora do Estado de MG, com créditos de 12%, ao passo que 60% das vendas realizadas são beneficiadas pelo cliente Satipel-Ube com diferimento de ICMS na aquisição desses insumos por um decreto estadual. Em Ago/2011 foi efetuada uma compra de veículos pesados (caminhões) no valor de R\$ 1.600 com utilização do referido saldo de créditos, deferida pela Secretaria de Fazenda do Estado de Minas Gerais. A transferência do ICMS foi efetuada através da emissão de duas Notas Fiscais para o fornecedor Iveco Latin América Ltda, no valor de R\$ 800 cada, uma em Ago/11 e outra em Set/11, em 30 de setembro de 2011 o saldo acumulado desta unidade é de R\$ 916.

Os demais tributos e contribuições deverão ser compensados com obrigações a pagar de mesma natureza. Os saldos de longo prazo deverão ser inteiramente compensados num prazo não superior a 10 anos.

Notas Explicativas**GPC PARTICIPAÇÕES S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Bens e direitos a realizar (consolidado)

O saldo de bens e direitos a realizar era composto como segue:

	<u>set/11</u>	<u>dez/10</u>
Valores classificados no ativo circulante		
Créditos a receber com a União Federal (a)	1.776	1.643
Blumen Empr e Partic Ltda. (b)	1.704	1.683
Servatis S/A (c)	973	973
Senergen – Soluções (d)	-	3.500
Fazenda Bela Vista (e)	-	9.554
Alambari Empreend. e Participações Ltda. (e)	6.000	-
	<u>10.453</u>	<u>17.353</u>
Valores classificados no realizável a longo prazo		
Créditos a receber com a União Federal (a)	12.446	13.143
Créditos a receber com a Prefeitura Municipal de Camaçari (a)	5.403	5.403
Blumen Empr e Partic Ltda. (b)	1.337	2.432
Créditos a receber – Polwax (f)	2.170	2.170
Compensados LFPP Ltda (g)	1.652	1.652
Alambari Empreend. e Participações Ltda. (e)	500	-
	<u>23.508</u>	<u>24.800</u>
(-) Provisão para perdas (f)	<u>(2.170)</u>	<u>(2.170)</u>
	<u>21.338</u>	<u>22.630</u>

- (a) Os créditos a receber junto à Prefeitura Municipal de Camaçari e União Federal referem-se a valores oriundos de prestação de serviços que vêm sendo cobrados judicialmente. A Administração, consubstanciada na opinião de seus consultores legais, entende que estes valores serão recebidos quando da conclusão das ações atualmente em curso. Até setembro de 2011 foram recebidas duas parcelas referentes aos créditos da União Federal (R\$1.609 em Jun/10 e R\$1.778 em Ago/11), e o saldo de R\$14.222 existe a possibilidade de amortização do parcelamento REFIS com esses créditos, conforme evidenciado na nota 27.1.
- (b) Crédito junto à Empresa Blumen Empreendimentos e Participações Ltda. referente a venda de imóvel localizado no Município do Rio de Janeiro. O valor de R\$ 1.704 no ativo circulante corresponde a 14 parcelas de R\$122, e no ativo não circulante o valor de R\$ 1.337 corresponde a 11 parcelas de R\$121.
- (c) Saldo a receber da Servatis S/A refere-se ao adiantamento efetuado que seria devolvido à GPC Química ao fim do Contrato de Fornecimento e Outras Avenças garantido pelos equipamentos adquiridos com os recursos, conforme cláusula oitava do contrato. Em

Notas Explicativas**GPC PARTICIPAÇÕES S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Bens e direitos a realizar -- Continuação

2010 houve destrato entre as partes, conforme termo aditivo ao contrato, ficando acertada a restituição à GPC Química S/A do valor de R\$ 973 em 12 parcelas mensais.

A Administração, consubstanciada na opinião de seus consultores legais, entende que estes valores serão recebidos quando da conclusão das ações administrativas.

- (d) Refere-se a cessão de 13.045 cotas da Senergen – Energia Renovável S.A.(nova denominação da RM Materiais Refratários Ltda) para Auvert – Energia Verde S.A. (nova denominação da Senergen – Soluções em Processos de Energia Renovável S.A.) conforme Instrumento Particular de cessão de cotas de 05 de Outubro de 2009. Em Jun/11 foi recebido o valor de R\$ 1.420 e o saldo de R\$ 2.080 foi recebido através de cessão de créditos referente contratos de mútuo.
- (e) Em 29 de julho de 2011 foi formalizada a venda do imóvel “Fazenda Bela Vista” localizado em São Paulo para a Empresa Alambari Empreendimentos e Participações Ltda. O saldo em Set/11, no curto prazo, corresponde a 12 parcelas de R\$ 500 e uma parcela no longo prazo.
- (f) O valor de R\$2.170 refere-se a recebíveis da linha da Polwak. Em dezembro de 2009 foi constituída provisão para perdas deste crédito.
- (g) Crédito junto a empresa Compensados LFPP Ltda conforme instrumento particular de confissão de dívida com garantia de imóvel avaliado em R\$ 1.998.

9. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	set/11	dez/10	set/11	dez/10
Participações em empresas controladas	168.809	179.771	-	-
Outros investimentos	-	-	2.769	2.786
	168.809	179.771	2.769	2.786

a) Mutações nos investimentos em empresas controladas e coligadas durante o período:

	Controladora				
	2011				
	Apolo Tubos e Equipamentos S/A	GPC Química S.A.	Metanor S.A. Metanol do Nordeste	Companhia Petroquímica do Nordeste	Total
Total em 31/12/2010	29.824	134.181	15.760	6	179.771
Equivalência patrimonial (Resultado)	(4.347)	(2.171)	(4.444)	(0)	(10.962)
Total em 30/09/2011	25.477	132.010	11.316	6	168.809

Notas Explicativas**GPC PARTICIPAÇÕES S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos --Continuação**b) Informações sobre as principais empresas controladas e coligadas em 30 de setembro de 2011:**

	Apolo Tubos e Equipamentos S.A.	GPC Química S.A.	Metanor S.A. - Metanol do Nordeste
Quantidade de ações/quotas detidas (em milhares)			
Ações ordinárias	15.459	1.705.890.696	48.884
Ações preferenciais	-	-	84.968
Capital social	23.513	50.413	67.425
Patrimônio líquido	53.188	146.965	52.269
Lucro (prejuízo) do período	(9.077)	(2.417)	(15.623)
Percentual de participação (%)	47,8998	89,824	28,44
Resultado de equivalência patrimonial	(4.347)	(2.171)	(4.444)

c1. Informações sobre investimento na controlada indireta - Senergen – Energia Renovável S.A. (nova denominação da RM Materiais Refratários Ltda).

Em 29 de dezembro de 2004, através do instrumento particular de cessão de quotas, a GPC Química S.A. adquiriu o equivalente a 90% das quotas (33.541 com valor nominal de R\$256,98) da Senergen S.A. por R\$8.620.

Em 5 de outubro de 2009 a GPC Química S/A alienou 50% de suas cotas de participação - 18.635 (dezoito mil, seiscentas e trinta e cinco) quotas do capital social da Senergen S.A.

Fundada em 1989, a Senergen S.A. tem como principal atividade a pesquisa e o desenvolvimento de equipamentos, processos e produtos. Durante o ano de 2004, a Empresa encerrou a fase de escala piloto do programa BEM - Biomassa - Energia - Materiais, cujo objetivo é implementar a construção das unidades industriais no âmbito nacional e internacional.

O programa BEM é fundamentado na aplicação da ciência e tecnologia de metais refratários para fabricação de reatores químicos para processamento de biomassa. A finalidade do programa é explorar o potencial produtor de biomassa no Brasil para resolver, de maneira auto-sustentada, dois grandes problemas brasileiros que são a escassez energética e de algumas matérias-primas químicas industriais, bem como a correta manipulação da biomassa residual.

Notas Explicativas

GPC PARTICIPAÇÕES S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos –Continuação

O programa BEM representa um empreendimento pioneiro no mundo, no qual se busca o aproveitamento integral de biomassa, podendo esta possuir origem no lixo urbano (municipal), na madeira (florestal) ou ainda no bagaço e na palha da cana (açúcar e álcool). O aproveitamento de resíduos sob a forma de biomassa num país com as características do Brasil tem forte impacto nos segmentos ambiental, social e econômico, pois a tecnologia do programa BEM permite que se alcance um projeto ambiental ecológico e econômico.

A empresa encontra-se em fase pré-operacional e concluindo dentro de alguns meses os ajustes técnicos necessários à conclusão dos equipamentos construídos em escala industrial. A administração definiu como premissa eventuais vendas de pacotes tecnológicos que incluem o know-how e direitos de uso das patentes enquanto os clientes deverão adquirir os equipamentos diretamente aos fabricantes os quais serão oportunamente credenciados pela Senergen para a construção dos reatores.

c2. Informações sobre investimentos na controlada em conjunto Metanor e sua controlada Copenor

Operações

A controlada em conjunto Metanor S.A. - Metanol do Nordeste foi fundada em 1969 e iniciou a produção de metanol em Camaçari em 1976. Com o objetivo de substituir a importação de alguns derivados do metanol, foi criada em 1979 a Copenor - Companhia Petroquímica do Nordeste (Copenor).

O controle acionário da Metanor é compartilhado pela Petroquisa e pela Companhia, ambos com metade das ações ordinárias da Empresa. A Metanor é controladora da Copenor com 100% das ações ordinárias.

Em novembro de 2004, a Metanor transferiu integralmente suas operações para a Copenor, permanecendo apenas como empresa *holding*.

Com plantas industriais no Pólo Petroquímico de Camaçari - BA e em Sorocaba - SP, a controlada Copenor produz metanol, formaldeído, pentaeritritol, hexametilenoctetramina e formiato de sódio no site de Camaçari, formaldeído e acetaldeído no site de Sorocaba. Em Sorocaba, a produção de monopentaeritritol foi interrompida em março de 2001, e a de ácido fórmico em abril de 2005, quando a Copenor passou a importar e revender este produto. Em abril de 2007, a Copenor interrompeu a produção de acetaldeído e formaldeído em Sorocaba (SP) e paralisou temporariamente a produção da planta de pentaeritritol em Camaçari (BA).

Notas Explicativas

GPC PARTICIPAÇÕES S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos –Continuação

A Copenor possui em seu ativo fixo R\$ 39.385 relativos a plantas em Sorocaba-SP e Camaçari-BA. Em decorrência da suspensão por tempo indeterminado das operações da Unidade de Sorocaba, da Controlada indireta Copenor, parte do ativo imobilizado relativa a este *site* foi colocada à venda e transferido para o ativo circulante na rubrica de bens destinados a venda no montante de R\$30.657 (representando R\$13.937 no consolidado da GPC Participações).O saldo líquido desses ativos foi ajustado ao valor estimado de mercado, quando inferior ao saldo líquido contábil, deduzido dos custos para venda, quando aplicável.

Em outubro de 2010, a Companhia alienou os ativos da unidade de Sorocaba por R\$ 23.500 e reconheceu perda na realização desses ativos no montante de R\$ 11.352. Os ativos da planta de Camaçari, no valor líquido de R\$ 7.845 em 30 de setembro de 2011 (R\$ 8.533 em 31 de dezembro de 2010), encontram-se hibernados, em condições de uso nos negócios da Copenor ou de terceiros e a recuperação do valor líquido contábil desses ativos depende do sucesso das ações da Administração da controlada Copenor.

O compromisso público com a melhoria contínua de seu desempenho, firmado e divulgado pela Copenor em sua Política do Sistema de Gestão Integrado, concretiza-se através das certificações obtidas neste ano, que engloba as normas ISO 9001:2000 – Sistema de Gestão de Qualidade, ISO 14001:2004 – Sistema de Gestão Ambiental e OHSAS 18001:1999 – Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho e demonstra a convicção de que novos objetivos serão alcançados no intento de atender expectativas de nossos empregados, acionistas, clientes e de toda a sociedade.

ICMS

O ICMS a recuperar do Estado de São Paulo no valor de R\$6.309,(R\$2.868, que representa 45,46% no consolidado da GPC Participações) em 30 de setembro de 2011, (R\$6.259 em 31 de dezembro de 2010, R\$2.845 que representa 45,46% no consolidado da GPC Participações) refere-se a créditos acumulados na Copenor pelas diferenças de alíquotas nas aquisições de matérias-primas (alíquota de 18%), enquanto que a maior parte das vendas foram realizadas para outras unidades da Federação, principalmente para estados do Nordeste, cuja alíquota é 7%, gerando desta forma créditos para a Copenor. A Administração da Copenor está aguardando decisão do processo administrativo, no qual solicitou a autorização para transferência desses créditos a terceiros, sob a forma de venda ou pagamento a fornecedores. A administração entende que o referido crédito se realiza através de suas operações normais em aproximadamente seis anos.

Notas Explicativas

GPC PARTICIPAÇÕES S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos –Continuação

Contribuição social

Em 1994, a Metanor resgatou depósitos judiciais no montante de R\$ 855, face à decisão transitada em julgado favorável obtida, onde foi reconhecida a inconstitucionalidade da contribuição social sobre o lucro. Assim como a Metanor, sua controlada Copenor obteve a mesma decisão em processo semelhante, resgatando, em 1992, os seus depósitos judiciais, no montante de R\$ 405.

Por não concordar com a decisão, a União ingressou com ações rescisórias visando obter a desconstituição dos Acórdãos favoráveis à Metanor e sua controlada Copenor, sendo que as mesmas foram julgadas procedentes pelo Tribunal Regional Federal. Em 1996, a Metanor e sua controlada interpuseram recurso ao Superior Tribunal de Justiça – STJ e Supremo Tribunal Federal – STF.

No caso da Metanor, o Recurso Especial foi admitido, sendo apreciado pelos Ministros do STJ, que lhe negaram seguimento, sendo interpostos Embargos de Divergência, que, inadmitidos ensejaram a interposição de Agravo Regimental, este não reconhecido pelo STJ.

Vale salientar que, independentemente da decisão proferida pelo STJ, estão pendentes de análise pelo Judiciário, Recursos Extraordinários interpostos pelas Companhias, que, não tendo sido admitidos, aguardam a análise dos Agravos de Instrumento interpostos perante o STF.

Com base na opinião dos seus assessores jurídicos externos, que avaliam a perspectiva de êxito como possível, acredita-se que: (i) a Metanor deve obter êxito em seus pleitos de manutenção do não-recolhimento e (ii) em caso de perda da ação rescisória, a decisão só produzirá efeitos a partir do exercício fiscal de sua publicação.

Não obstante a Copenor ter aderido ao programa de parcelamento especial - REFIS IV, instituído pela Lei 11.941/09, após análise econômica pela Administração da Metanor, que avaliou especialmente os efeitos positivos da possibilidade de utilização de base negativa da CSL, a Administração decidiu não promover a adesão ao REFIS tendo em vista que esta subsidiária, não possuindo base negativa ou prejuízo fiscal, não faria jus a esta 'moeda' como forma de pagamento, fato este que não tornava atrativa a desistência da ação em prol do REFIS IV.

Esta análise econômica, aliada à opinião dos assessores jurídicos externos, mencionada acima, não traz nenhuma modificação à situação da CSL para a Metanor, razão pela qual a Administração entende não ser necessária qualquer alteração em relação aos procedimentos societários e fiscais até então adotados, ou seja, não provisionar qualquer valor a partir do ano 1992 a título de contribuição social sobre o lucro.

Notas Explicativas

GPC PARTICIPAÇÕES S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos –Continuação

Caso seja estabelecida judicialmente a retroatividade da contribuição, contrariando o entendimento expresso em pareceres dos advogados externos, a Metanor avalia ser remota a possibilidade de cobrança de multa. Desta forma, o montante devido, atualizado monetariamente é de, aproximadamente, R\$ 10.694 na Metanor. Considerando-se o percentual de participação da GPC Participações S.A. na Metanor, referida provisão, se contabilizada, teria um reflexo de aproximadamente R\$ 4.861 na GPC Participações S.A.

c3. Informações sobre investimentos em controlada – GPC Química S.A.

A GPC Química S.A tem como objetivo principal a industrialização e comercialização de metanol, de resinas termofixas para a indústria de painéis de madeira reconstituída (compensado, MDP, MDF e OSB), vernizes para assoalhos, produtos de limpeza e a fabricação de formol.

A Empresa possui quatro plantas industriais de classe internacional para a produção de resinas termofixas, estrategicamente localizadas em Araucária (PR), Uberaba (MG) e Gravataí (RS), e outra situada no Rio de Janeiro (RJ) para produção de metanol. Atua também na produção de vernizes para tratamento de pisos na sua unidade industrial de Gravataí (RS).

c.4 Informações sobre investimentos em controlada - Apolo Tubos e Equipamentos S.A.

A controlada que tem por objetivo a exploração da indústria do aço em todas as suas modalidades tem como principal atividade, a industrialização e o comércio de tubos realizados através de sua unidade fabril de Pavuna - Rio de Janeiro e de sua controlada Apolo Tubulars S.A. em Lorena - São Paulo. As duas plantas possuem uma capacidade instalada de produção de 200.000 toneladas/ano.

Em novembro de 2006, a Apolo Tubos e Equipamentos S.A., vendeu parte de sua participação acionária na Apolo Mecânica e Estruturas Ltda. para a US Steel Corporation. Apolo Mecânica passou a se chamar Apolo Tubulars S.A.

Os recursos aportados pela US Steel Corporation estão sendo utilizados na aquisição de novos equipamentos, no aprimoramento e na adequação em geral da unidade industrial, melhorando, em consequência, sua capacidade de produzir tubos soldados destinados à produção, exploração e condução de petróleo e gás.

A “Joint Venture” constituída é uma decorrência natural do sucesso da aliança comercial estratégica firmada entre Apolo e US Steel Corporation para o fornecimento de tubos ao mercado norte-americano. Com os novos investimentos a Apolo Tubulars fica integralmente capacitada a participar do crescente mercado de fornecimento de tubos à indústria de petróleo e gás, especialmente no Brasil e na América do Sul. Além disso, o acesso da empresa ao mercado norte-americano continua via a aliança, que permanece em vigor assegurando à US Steel Corporation direitos exclusivos de comercialização dos produtos da Apolo Tubulars na América do Norte.

Notas Explicativas**GPC PARTICIPAÇÕES S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado

Descrição	Taxa anual de depreciação %	Controladora		Consolidado	
		set/11	dez/10	set/11	dez/10
Terrenos		-	-	50.859	50.859
Imóveis	2 a 8	68	68	84.408	84.490
Máquinas/instalações industriais	5 a 10	-	-	374.955	345.152
Móveis e utensílios	10	144	144	4.577	4.455
Veículos	20	-	-	13.009	11.401
Computadores e periféricos	20	49	49	8.043	7.840
Imobilizações em andamento (*)	-	-	-	55.070	56.046
Outros	-	-	-	2.488	3.830
		261	261	593.409	564.073
Depreciação acumulada		(184)	(174)	(127.149)	(102.329)
		77	87	466.260	461.744

Consolidado						
Movimentação do Custo	dez/10	Adições	Baixas	Transferências	Outras	set/11
Terrenos	50.859	-	-	-	-	50.859
Imóveis	84.490	92	(8)	(166)	-	84.408
Máquinas/Instalações industriais	345.152	12.035	(3.083)	20.812	39	374.955
Móveis e utensílios	4.455	125	(3)	-	-	4.577
Veículos	11.401	1.694	(90)	-	4	13.009
Computadores e periféricos	7.840	215	(12)	-	-	8.043
(*) Imobilizações em andamento	56.046	20.165	(495)	(20.646)	-	55.070
Outros	3.830	151	(1.502)	-	9	2.488
	564.073	34.477	(5.193)	-	52	593.409

(*) Referem-se substancialmente a valores aplicados na controlada GPC Química S.A referente ao projeto da Nova Unidade de Geração de Gás de Síntese U-10.000, cuja 1ª fase foi concluída no exercício de 2007 e transferida para o imobilizado em operação e ao montante de R\$1.982 correspondente a juros sobre obras em andamento. Em Ago/2011 a nova Unidade de DME da controlada GPC Química S.A. entrou em operação, ocasionando a transferência do montante de R\$19.119 de Imobilizações em andamento para Máquinas e Instalações industriais.

A Companhia e suas controladas realizaram a análise dos indicativos de *impairment* estabelecidos pelo CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos, e não identificaram indícios de que seu ativo imobilizado estivesse registrado acima de seu valor de realização.

Notas Explicativas**GPC PARTICIPAÇÕES S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Intangível

	Controladora		Consolidado	
	set/11	dez/10	set/11	dez/10
Ágio oriundo de reestruturação societária	-	-	30.121	30.121
Marcas e patentes	-	-	414	331
Outros	1	1	241	1.193
Licença de uso de tecnologia	-	-	4.456	3.967
Amortização acumulada	-	-	(32.217)	(32.366)
(-)Provisão para perdas	-	-	-	(150)
	1	1	3.015	3.096

Ágio oriundo de reestruturação societária

Com o objetivo de simplificar a estrutura societária do Grupo Peixoto de Castro, centralizando os investimentos em Empresas operacionais na GPC Participações S.A., assim como transferir para a Apolo Tubos e Equipamentos S.A. e GPC Química S.A. o benefício fiscal resultante da amortização do ágio pago por seus acionistas em exercícios anteriores, foi efetuada uma ampla reestruturação societária, em 2000, por deliberação da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 29 de dezembro de 2000. A GPC Química S.A. e a Apolo Tubos e Equipamentos S.A. registraram um ativo intangível, em contrapartida à reserva de ágio no patrimônio líquido, no montante de R\$46.455. Esse ágio está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura das controladas, sustentado em laudos emitidos por avaliadores independentes, e era amortizado proporcionalmente à realização de lucros futuros, limitados a dez anos a partir da data de sua criação. A partir de 2009, o referido ágio passou apenas a ser sujeito a análise de recuperabilidade periódica.

Notas Explicativas**GPC PARTICIPAÇÕES S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	set/11	dez/10	set/11	dez/10
Em moeda nacional - são indexados pelos CDI, IGP-M, IPCA, e TJLP e sobre eles incidem juros que variam de 4% a 9% a.a.	39.654	30.398	154.010	151.605
Empréstimos em moeda estrangeira - estão indexados pela variação cambial mais Libor e/ou juros que variam de 0,5% a 4% a.a.	-	-	15.879	6.517
Capital de giro/Resolução nº 63 - são indexados pelo CDI, IGP-M mais juros que variam entre 1,50% a 8,73% a.a.	-	-	142.701	151.341
IFC – 5,75 a 6,25 % a.a. + Libor + variação cambial	16.932	15.493	19.208	22.794
	56.586	45.891	331.798	332.257
Parcelas de curto prazo	(7.659)	(2.352)	(171.885)	(176.968)
Parcelas de longo prazo	48.927	43.539	159.913	155.289

As parcelas em longo prazo, consolidadas, têm o seguinte cronograma de pagamento:

	Consolidado
	2011
2012	25.093
2013	56.369
2014	64.954
2015	12.078
2016	1.419
	159.913

Notas Explicativas**GPC PARTICIPAÇÕES S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Em setembro de 2011 o saldo consolidado em moeda nacional por instituição financeira estava composto conforme segue:

Em moeda Nacional	09/2011
Banco Credit Suisse	9.189
CCB's	39.653
Banco Bic Banco	3.667
Banco Cruzeiro do Sul	11.854
Banco Itaú	8.554
Banco Safra	15.392
Banco Bradesco	2.266
Banco Santander	4.544
Banco Pine	1.395
Banco Real - ABN Amro	4.260
Banco Banrisul	7.836
Caixa Economica Federal	29.591
Banco Maxima	1.519
Banco Indusval	2.033
Outros	12.257
Total	154.010

Banco Credit Suisse

No terceiro trimestre do ano de 2010 a Controlada Apolo Tubos e Equipamentos S/A obteve junto ao Banco Credit Suisse (Brasil) S.A. financiamento no valor total de R\$ 25.000 com vencimento de Ago/11 a Jul/14 totalizando 37 parcelas de R\$ 675. Por meio deste contrato de financiamento, a Controlada Apolo Tubos e Equipamentos S/A junto com a GPC Química S/A e GPC Participações S/A aditam e modificam seus contratos de mútuo e estabelecem que os direitos, garantias e prerrogativas detidas pela GPC Química e pela GPC Participações nos contratos de mútuo entre estas e a Controlada e quaisquer outros instrumentos firmados entre elas passam a ser do Banco Credit Suisse (Brasil) S.A. O referido contrato de financiamento firmado contempla cláusulas restritivas relativas a índices de endividamento. Em 30 de setembro 2011, a Controlada atendia os limites dos índices de endividamento, liquidez corrente e cobertura de juros, estabelecidos no contrato.

CCB's

As operações em referência são de renda fixa (opções flexíveis) e que contam com swap do Banco Prosper S/A para ajustar a taxa ao CDI. A Controlada Apolo Tubos e Equipamentos S/A é a garantidora da operação, com cessão fiduciária dos direitos creditórios decorrentes das duplicatas emitidas em razão das vendas dos produtos produzidos e alienação fiduciária de bobinas de aço laminado quente produzidas.

Notas Explicativas**GPC PARTICIPAÇÕES S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos e financiamentos--Continuação

No segundo trimestre de 2011 a controlada em conjunto, Apolo Tubulars, contratou empréstimo com a Caixa Econômica Federal, através de cédula de crédito bancário - capital de giro, no valor de R\$60.000, para a reestruturação e alongamento da dívida, sendo este a ser quitado em 38 parcelas mensais vencendo-se a primeira em 12 de setembro de 2011 e a última em 12 de novembro de 2014. Como garantia ao cumprimento das obrigações deste empréstimo foi dado em favor do banco os recebíveis futuros vinculados ao contrato global de fornecimento à Petrobrás e alienação fiduciária da planta industrial. O referido contrato de financiamento firmado não contempla cláusulas restritivas relativas a índices de endividamento.

Em setembro de 2011 o saldo em moeda estrangeira consolidado por instituição financeira estava composto como segue:

Estrangeira	09/2011
Banco do Brasil (ACC)	11.079
Banco Bradesco	923
Banco Itau	2.731
Ex-ImBank	1.146
Total	15.879

Em setembro de 2011 o saldo referente capital de giro consolidado por instituição financeira estava composto como segue:

Nacional	09/2011
Banco Santander	42.306
CCB's	15.744
Banco do Brasil	10.338
Banco ABC do Brasil	6.803
Unibanco	9.528
Banco Itaú	4.853
Bic Banco	5.443
Banco BBM	13.992
Banco Indusval	8.258
Banco Panamericano	9.396
Banco Daycoval	4.110
Banco Banrisul	2.095
Banco Inetracap	2.939
Banco Cruzeiro do Sul	3.330
Outros	3.566
Total	142.701

Notas Explicativas

GPC PARTICIPAÇÕES S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Banco Santander (Brasil) S.A.

A controlada GPC Química S.A. contratou em 28 de maio de 2009 empréstimo com o Banco Santander Brasil S.A. através de uma Cédula de Crédito Bancário – Capital de Giro, no valor de R\$48.854, a ser quitado em 16 parcelas mensais vencendo-se a primeira em 20 de janeiro de 2.010 e a última em 20 de abril de 2.011.

Em 20/05/2010 houve a novação do contrato de empréstimo com o Banco Santander Brasil S/A através da cédula de crédito bancário – Capital de Giro, no valor de R\$ 49.604, a ser quitado em parcelas mensais vencendo-se a primeira em 18/02/2011 e a última em 30/04/2015.

Com base na novação do contrato a Cia só apresentará os balanços ao Banco semestralmente quando então será verificado se a Cia está em acordo com as cláusulas relativas a tais parâmetros financeiros.

A fim de assegurar que a GPC Química S/A possua condições financeiras para o pagamento do empréstimo, a controlada se obriga a respeitar, durante a vigência do contrato, alguns parâmetros financeiros, conforme os dados constantes das demonstrações financeiras consolidadas, mas apenas anualmente, no encerramento do exercício, não havendo, portanto, obrigatoriedade ao fim de cada trimestre.

Como garantia ao cumprimento das obrigações deste empréstimo foi constituída em favor do Banco Santander Brasil S.A. a hipoteca de alguns imóveis localizados na cidade de Araucária no Estado do Paraná, os quais a GPC Química S.A. é legítima possuidora. Em 30 de setembro de 2011 o saldo da dívida com o Banco Santander Brasil S.A. é de R\$42.306.

CCB's

As operações em referência são de renda fixa (opções flexíveis) e que contam com swap do Banco Prosper S/A para ajustar a taxa ao CDI. Todas as cédulas de crédito bancário são avalizadas pela Controladora.

Unibanco S.A. e Itaú S.A.

A controlada GPC Química S.A. renegociou os empréstimos anteriormente contraídos com as instituições financeiras Unibanco S.A e Banco Itaú BBA S.A. postergando os vencimentos para o período de julho de 2011 a setembro de 2014. Os saldos em 30 de setembro de 2011 são: Unibanco S.A. – R\$ 9.528 e Banco Itaú BBA S.A. R\$ 4.853.

Notas Explicativas**GPC PARTICIPAÇÕES S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos e financiamentos--Continuação**International Finance Corporation - IFC**

A Companhia e suas controladas Apolo Tubos e Equipamentos S.A. e GPC Química S.A. contrataram, em 24 de agosto de 2001, financiamento com o International Finance Corporation - IFC, agência do Banco Mundial, no valor de US\$35 milhões, a ser quitado em parcelas mensais em até 12 anos.

Em 30 de setembro de 2011, o saldo do referido financiamento estava composto como segue:

	GPC Participações	GPC Química	Apolo Tubos	Total
Valor inicial dezembro 2010	15.493	6.617	684	22.794
Varição cambial	1.737	(259)	-	1.478
Juros	745	441	35	1.221
Amortização	(1.043)	(4.523)	(719)	(6.285)
Valor final setembro 2011	16.932	2.276	-	19.208

O valor total foi contratado da seguinte forma:

- A Apolo Tubos e Equipamentos S.A. contratou o montante total de US\$8.000.000,00 tendo sido liberados até 31 de dezembro de 2005, US\$5.500.000,00 destinados à constituição de uma nova linha de produção, que possibilitou um aumento na capacidade de produção em 120.000 toneladas por ano.
- A GPC Química S.A. (nova razão social da Synteko Produtos Químicos S.A.), contratou o montante total de US\$18.000.000,00 destinados à ampliação das plantas, montante este que foi integralmente sacado até 31 de dezembro de 2001.
- Sobre o saldo devedor dos valores já recebidos pelas Empresas citadas nas letras (a) e (b) anteriores, incidem juros com base na taxa Libor, acrescidos do *spread* de 3,75% a.a. Os pagamentos do principal estão sendo efetuados desde julho de 2004, em 14 parcelas com vencimentos semestrais em 15 de julho e 15 de janeiro de cada ano, vencendo a última em 15 de janeiro de 2011.
- O financiamento no valor de US\$9.000.000,00 captado pela GPC Participações S.A., foi repassado às controladas Apolo Tubos e Equipamentos S.A. e GPC Química S.A.. Os pagamentos do principal serão efetuados a partir de 15 de julho de 2011 em quatro parcelas com vencimentos semestrais em 15 de julho e 15 de janeiro, vencendo a última em 15 de janeiro de 2013. Sobre o saldo devedor incidem juros com base na taxa Libor, acrescidos do *spread* de 4% a.a.

Notas Explicativas

GPC PARTICIPAÇÕES S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Em 05 de outubro de 2009, foi firmado aditivo ao financiamento da GPC Química S.A. e GPC Participações S.A., alongando os prazos finais de vencimento para 15 de janeiro de 2012 e 15 de janeiro de 2014, respectivamente. Foram também alterados os spreads acrescidos sobre a Libor, os quais passaram para 5,75% a.a. no financiamento da GPC Química S.A e, 6,25% a.a. no financiamento da GPC Participações S.A.

Os acionistas das Companhia que captaram o financiamento e a GPC Química S.A. são garantidores, como devedores solidários, se comprometendo a prover recursos adicionais eventualmente necessários à conclusão dos projetos de investimento aprovados pelo IFC. Os ativos representados pela planta de metanol de propriedade da GPC Química S.A., localizadas no Município do Rio – Rio de Janeiro encontram-se alienados fiduciariamente como garantia real para o financiamento.

Os contratos de financiamentos firmados pelas Controladas contemplam cláusulas restritivas relativas a índices de endividamento e outros. Em 31 de dezembro 2010, as controladas apresentavam índices de endividamento, liquidez corrente e cobertura de juros, que não atendiam os limites estabelecidos no contrato. Tal fato não gera nenhuma penalidade à Companhia e controladas relacionada ao vencimento antecipado dos empréstimos.

Em 30 de setembro de 2011 o saldo do empréstimo na controlada GPC Química S.A. é de R\$2.276 que está registrado integralmente no passivo circulante, e o da controlada Apolo Tubos S.A. foi liquidado neste trimestre.

13. Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas vêm discutindo judicialmente a legalidade de alguns tributos e reclamações trabalhistas, bem como o direito de creditamento/recuperação de impostos. A perda estimada, referente aos processos trabalhistas, foi provisionada com base em opiniões de seus assessores jurídicos, para os casos em que as chances de êxito são consideradas remotas.

Estão registradas nesta conta, também, as compensações efetuadas com créditos de IPI alíquota zero e ICMS extemporâneo sobre exportações.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos internos e externos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

Notas Explicativas**GPC PARTICIPAÇÕES S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Provisão para contingências--Continuação

	Controladora					Consolidado				
	dez/10	Adições	Utilização	Reversões	set/11	dez/10	Adições	Utilização	Reversões	set/11
Trabalhistas	-	-	-	-	-	2.221	169	(290)	(128)	1.972
Previdenciário	-	-	-	-	-	316	-	-	-	316
Pis	781	-	-	-	781	4.699	739	(9)	-	5.429
Cofins	3.599	-	-	-	3.599	21.658	3.397	(23)	-	25.032
Outros	3	52	-	-	55	2.831	66	-	-	2.897
	4.383	52	-	-	4.435	31.725	4.371	(322)	(128)	35.646

Depósitos Judiciais

Apresentação de depósitos judiciais: Para o CPC 37 (R) uma entidade não deve apresentar ativos e passivos e receitas e despesas líquidas a menos que requerido ou permitido pela legislação. O entendimento do pronunciamento é que o depósito judicial não atende o critério de apresentação líquida. A apresentação líquida, tanto no balanço patrimonial quanto na demonstração do resultado, exceto quando a apresentação líquida reflete a substância da transação ou outro evento, reduz a capacidade dos usuários das demonstrações financeiras de entender as transações, outros eventos e as condições em que ocorreram e de estimar o fluxo de caixa futuro da entidade. Portanto, os depósitos judiciais foram reclassificados para o grupo de ativo não circulante.

	Controladora			Consolidado		
	dez/10	Adições	set/11	dez/10	Adições	set/11
Depósitos Judiciais	4.364	73	4.437	32.109	4.976	37.085
	4.364	73	4.437	32.109	4.976	37.085

Natureza dos casos**a) Contingências trabalhistas**

Os processos trabalhistas são relativos principalmente a questões pleiteadas por empregados, versando sobre verbas de cunho salarial, tais como horas extras e outras. Em 30 de setembro de 2011 possui o montante de R\$ 2.206 (consolidado) de casos considerados possíveis de perda, para os quais não foi constituída provisão para contingência.

Notas Explicativas

GPC PARTICIPAÇÕES S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Provisão para contingências--Continuação

b) Processos tributários

Os processos tributários são relativos principalmente a questionamentos de ICMS e tributos federais. Em 30 de setembro de 2011, existiam, ainda, R\$12.819 (consolidado) de casos considerados possíveis de perdas, para os quais não foi constituída provisão para contingência.

As principais provisões para contingências fiscais referem-se basicamente à compensação no exercício de 2003, com base em liminar, de tributos federais (IPI, PIS e COFINS) com a utilização de créditos de IPI nas aquisições de matérias-primas tributados à alíquota zero, acrescido de juros SELIC.

Os processos de natureza cível montam, em 30 de setembro de 2011, o valor de R\$316 (consolidado) considerados possíveis de perda.

c) PIS e COFINS

A Companhia recebeu Juros sobre Capital Próprio de sua controlada Prosint nos anos de 2004 a 2007, GPC Química em 2008 e da sua coligada Apolo Tubos no ano de 2010. Seguindo orientação de seus consultores jurídicos, a GPC não recolheu PIS e COFINS sobre o JCP, optando por efetuar depósito judicial no montante total até o exercício de 2011 da obrigação legal de R\$ 4.380.

14. Impostos parcelados (consolidado)

Com o advento da lei 11.941 de 2009 – novo REFIS – a companhia e suas controladas migraram os antigos parcelamentos (PAES e PAEX) aproveitando os benefícios de redução de multas/juros e, considerando, também, substituição do financiamento bancário.

Neste contexto, as controladas aderiram ao programa de parcelamento de impostos e, juntamente com o seu Corpo Jurídico, avaliaram os processos judiciais e administrativos, considerando àqueles cujas possibilidades eram remotas para êxito e, principalmente, pela possibilidade de liquidação dos encargos com prejuízos fiscais. Em Junho de 2011 a Secretaria da Receita Federal homologou a consolidação dos débitos federais da controlada GPC Química S/A, conforme descrito na letra c.

Dessa forma, adicionalmente aos demais parcelamentos – ordinário no âmbito da Receita Federal e demais Impostos Estaduais – os parcelamentos estão compostos, como segue:

Notas Explicativas**GPC PARTICIPAÇÕES S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Impostos parcelados (consolidado)--Continuação

	Consolidado	
	set/11	dez/10
Impostos parcelados		
PIS (a)	408	2.157
COFINS (a)	2.108	5.341
Imposto de renda (a)	144	6.725
Contribuição social (a)	8.662	5.594
IPI (a)	17.141	30.296
INSS (a)	4.430	8.044
ICMS (b)	22.882	15.254
Outros	-	13
Consolidação Novo Refis (c)	13.570	-
(-) Antecipações Novo Refis	-	(6.398)
	69.345	67.026
Parcela do circulante (c)	(18.233)	(10.158)
Não Circulante	51.112	56.868

- (a) Parte destes tributos relativos às controladas Apolo e GPC Química S.A. foram parcelados conforme a Lei nº 10.637, de 31 de dezembro de 2002, atualizados pela SELIC, e Lei nº 10.684, de 30 de maio de 2003 (REFIS II), atualizados pela TJLP, e estão divididos entre 60 e 180 parcelas, cujo vencimento final ocorrerá em junho de 2018.

A Administração das controladas Apolo Tubos e GPC Química S.A. não tem conhecimento, até a data de emissão dessas notas explicativas, de qualquer fato ou notificação por parte da Secretaria da Receita Federal, Procuradoria Geral da Fazenda Nacional ou Instituto Nacional de Seguridade Social que implique ou possa implicar na exclusão do programa PAES.

A Secretaria da Receita Federal não efetuou a homologação do pedido da controlada GPC Química S.A. de inclusão no Refis II. Os valores montam em: PIS (R\$636), COFINS (R\$3.266), Imposto de renda (R\$1.268), Contribuição social (R\$1.679). Entretanto, com o advento da MP 303 que dispõe sobre parcelamento excepcional (PAEX) de débitos fiscais (conhecido como REFIS III), em 30 de outubro de 2009, a GPC Química S.A. se utilizou de prerrogativas da lei 11.941 aderindo ao novo REFIS migrando os parcelamentos anteriores (PAES E PAEX) para nova modalidade visando os benefícios da nova lei.

Notas Explicativas**GPC PARTICIPAÇÕES S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Impostos parcelados (consolidado)--Continuação

- (b) Refere-se aos débitos apurados e parcelados junto aos Estados do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Paraná, conforme a Legislação Estadual específica, das unidades do Rio de Janeiro, Gravataí e Araucária, respectivamente. Os saldos do parcelamento em 30 de setembro de 2011 são os seguintes: Rio de Janeiro – R\$12.591, Gravataí – R\$47 e Araucária – R\$10.244, com quantidade de parcelas que variam entre 12 e 60 meses.
- (c) Em junho de 2011 foi homologada pela Secretaria da Receita Federal a consolidação do parcelamento da controlada GPC Química S.A. com aproveitamento de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL para amortização do saldo devedor. As modalidades incluídas no parcelamento do Refis são basicamente a consolidação de saldos remanescentes dos programas Refis, Paes, Paex e parcelamentos ordinários e dívidas não parceladas anteriormente, ambos no âmbito da Secretaria da Receita Federal e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Segue composição do saldo em 30 de setembro de 2011:

Débito consolidado conf. Lei 11.941/09	38.673
Juros até a consolidação em Jun/11	2.105
(-) Utilização de Prejuízo Fiscal (25% de R\$ 65.968)	(16.492)
(-) Utilização de Base Negativa (9% de R\$ 13.810)	(1.243)
(+) Atualização selic de Jul/11 a Set/11	365
(-) Antecipações pagas	(7.957)
(-) Pagamento das parcelas de Jun/11 a Set/11	(1.881)
	13.570

- (d) Os valores de R\$18.233 e R\$10.158 referentes à parcela de curto prazo encontram-se classificados no passivo circulante, na rubrica "Impostos e taxas a recolher".

15. Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos

Os impostos diferidos estão compostos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	set/11	dez/10	set/11	dez/10
Impostos diferidos:				
Contribuição social	697	851	16.806	16.337
Imposto de renda	1.936	2.363	46.724	45.379
Total	2.633	3.214	63.530	61.716

Notas Explicativas**GPC PARTICIPAÇÕES S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos--Continuação

O Pronunciamento Técnico CPC 32 - Tributos sobre o Lucro trata, entre outros aspectos, da contabilização dos efeitos fiscais atuais e futuros da recuperação do valor contábil dos ativos reconhecidos no balanço patrimonial da entidade. Assim, uma vez efetuada a revisão da vida útil de ativos, ou atribuído novo valor de custo a itens do imobilizado, é necessária a mensuração e a contabilização do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos ou passivos para refletir os referidos efeitos fiscais que a entidade espera, na data de emissão das demonstrações financeiras, recuperar ou liquidar em relação às diferenças temporárias desses ativos. Ou seja, qualquer diferença entre a base fiscal e o montante escriturado do ativo (diferença temporária) deve dar origem a imposto de renda e contribuição social diferidos ativos ou passivos.

16. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram realizadas em condições consideradas pela Administração da Companhia como compatíveis com as de mercado, levando-se em consideração os volumes praticados nas datas das operações.

As transações com partes relacionadas estavam representadas como segue:

Na controladora:

	Ativo não Circulante		Passivo Circulante		Resultado	
	set/11	dez/10	set/11	dez/10	set/11	set/10
Apolo Tubos e Equipos. S/A (a)	61.222	30.370	-	-	1.483	360
GPC Química S/A (b)	26.633	-	-	4.847	-	-
Total	87.855	30.370	-	4.847	1.483	360

- a) Em 22 de maio de 2010 a GPC Participações celebrou contrato de mútuo com valor de até R\$ 20.000 com a controlada Apolo Tubos que deverá ser quitado até 22 de maio de 2015. Como garantia desta operação foi emitida uma Nota Promissória de R\$ 20.000 vencível contra apresentação. Também durante o ano de 2010, no dia 21 de dezembro, foi celebrado outro contrato de mútuo com valor de R\$ 9.000, nos mesmos moldes do contrato anterior e com vencimento em 21 de dezembro de 2015. O valor transferido atualizado até 30 de setembro de 2011 é de R\$ 39.215. Nos meses de Ago/11 e Set/11 houve novos aportes como contratos de mútuo, cujo valor atualizado até Set/11 é de R\$ 22.007.
- b) O valor de R\$ 4.847 em Dez/2010 a pagar para controlada GPC Química S.A. corresponde a antecipações por conta de juros sobre capital próprio. Nos meses de Ago/11 e Set/11 houve aportes na Controlada GPC Química S.A. que, após a liquidação da dívida de Dez/2010, possui saldo até Set/11 no Ativo não circulante no montante de R\$ 26.633.

Notas Explicativas**GPC PARTICIPAÇÕES S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Transações com partes relacionadas--Continuação

No consolidado:

	Ativo Circulante		Ativo não Circulante		Passivo Circulante		Passivo não Circulante		Resultado	
	set/11	dez/10	set/11	dez/10	set/11	dez/10	set/11	dez/10	set/11	set/10
Contratos de mútuo (a)	-	-	11.390	11.390	-	-	-	-	-	-
GPC Indústria e Comércio Ltda	-	-	1.923	650	-	-	-	-	10	10
Banco Prosper S.A. (b)	25.701	25.982	-	-	-	-	-	-	-	-
Senergen - Energia Renovável S.A. (c)	-	-	2.874	2.571	1.665	450	-	-	-	-
Outras	216	998	-	-	-	-	642	649	-	-
	25.917	26.980	16.187	14.611	1.665	450	642	649	10	10
(-) Provisão para perdas (a)	-	-	(11.390)	(11.390)	-	-	-	-	-	-
Total	25.917	26.980	4.797	3.221	1.665	450	642	649	10	10

- a) O valor de R\$11.390 em Set/2011 (R\$11.390 em Dez/2010) refere-se à operação de mútuo entre a GPC Química S.A. e a Promega, o qual foi corrigido até 31 de dezembro de 2010 por taxa de juros prefixada de 12% ao ano, cuja operação é garantida por notas promissórias de emissão da devedora e caução de ativos reais e tem vencimento em 14 de julho de 2011. A Companhia constituiu provisão para perda em 100% do referido ativo, considerando que não tem expectativa de realização do mesmo.
- b) As operações em referência são de renda fixa (opções flexíveis), que contam com swap do Banco Prosper S/A para ajustar a taxa ao CDI.
- c) Refere-se a 60% do Adiantamento para Futuro Aumento de Capital efetuado pela GPC Química S/A na Senergen – Energia Renovável S.A. (nova denominação da RM Materiais Refratários Ltda.), correspondente aos recursos não aportados pelos outros acionistas que detém 60% do seu capital social.

17. Imposto de renda e contribuição social**17.1. Créditos tributários diferidos**

As bases do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos são compostos da seguinte forma:

Notas Explicativas**GPC PARTICIPAÇÕES S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

	Consolidado	
	set/11	dez/10
Prejuízos fiscais a compensar	125.211	171.605
Provisões para perdas de ativos	2	145
Outros	-	3.649
Parcela não constituída	-	(34.388)
Base de cálculo	125.213	141.011
Alíquota	25%	25%
Crédito tributário - imposto de renda (1)	31.303	35.253
Base negativa de contribuição social	175.957	170.193
Provisões para perdas de ativos	2	145
Outros	-	3.649
Parcela não constituída	-	(34.388)
Base de cálculo	175.959	139.599
Alíquota	9%	9%
Crédito tributário - contribuição social (2)	15.836	12.564
Total dos créditos tributários (1) + (2)	47.139	47.817

Os valores representam créditos tributários diferidos oriundos de resultados fiscais negativos acumulados (prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social) e diferenças temporárias. De acordo com a NPC nº 25 do IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, as controladas GPC Química S.A. e Apolo Tubos e Equipamentos S.A., fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros e determinada em estudo técnico aprovado pelo Conselho de Administração, reconheceram os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado anualmente pelas Companhias.

A controlada GPC Química S/A, conforme descrito na nota 14 e aprovado pela Secretaria da Receita Federal utilizou parte do seu prejuízo fiscal – R\$65.968 e base negativa de contribuição social – R\$13.810 para amortizar o parcelamento do novo

Refis consolidado em Junho de 2011. Desta forma, a Administração da controlada com base no estudo econômico anteriormente aprovado revisou os impostos diferidos ativos com base no prejuízo fiscal e base negativa ajustados e registrou a parcela não constituída no montante de R\$11 milhões.

Notas Explicativas**GPC PARTICIPAÇÕES S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

A Administração das Companhias, baseada em estudo econômico aprovado nos termos da Instrução CVM 371, entende que os lucros tributáveis futuros serão gerados em montante suficiente para realizar os referidos créditos em até seis anos, conforme a seguir:

	Consolidado
2012	5.341
2013	7.580
2014	12.739
2015	17.730
2016	3.749
	47.139

Em 30 de setembro de 2011 os saldos acumulados de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social a compensar são formados como demonstrado abaixo:

	Consolidado	
Ano	Imposto de Renda	Contribuição Social
1993	188	-
1994	2.473	-
1995	429	1.235
1996	43	-
1997	86	-
1998	451	-
1999	3.660	3.195
2000	382	-
2001	1.662	2.967
2002	1.506	1.608
2003	3.721	26.314
2004	(1.574)	(1.532)
2005	20.193	32.138
2006	21.349	23.066
2007	12.145	12.154
2008	(5.788)	(5.788)
2009	37.396	37.395
2010	(345)	15.971
2011	27.236	27.236
Saldo a compensar	125.213	175.959

Notas Explicativas**GPC PARTICIPAÇÕES S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17.2. Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos

	Controladora		Consolidado	
	set/11	set/10	set/11	set/10
Contribuição social:				
Corrente	-	-	(5.845)	-
Diferida	239	(87)	590	(526)
	239	(87)	(5.255)	(526)
Imposto de renda:				
Corrente	-	-	1.921	-
Diferido	663	(243)	1.639	(1.467)
	663	(243)	3.560	(1.467)

Apresentamos, a seguir, a conciliação da alíquota efetiva aplicada na apuração do cálculo do imposto de renda e da contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	set/11	set/10	set/11	set/10
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participação	(17.045)	(11.518)	(17.567)	(9.124)
Alíquotas oficiais	34%	34%	34%	34%
Encargos sobre:				
Alíquotas oficiais	5.795	3.916	5.973	3.102
Equivalência patrimonial	(4.098)	(3.882)	376	(921)
Compensação de prejuízos fiscais e base negativa	-	-	12	-
Reversão de provisões	(17)	-	(420)	(666)
Ganho (perda) Variação Cambial	(902)	-	(2.172)	84
Outros ajustes	(189)	18	77	614
Outras exclusões	(118)	144	73	(33)
Constituição (reversão) sobre créditos tributários	431	(526)	(5.614)	(4.173)
Receita (despesa) no período	902	(330)	(1.695)	(1.993)

Notas Explicativas

GPC PARTICIPAÇÕES S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Patrimônio líquido

18.1. Capital social

O capital social subscrito e integralizado é de R\$150.200, conforme AGO/AGE realizada em 25 de junho de 2004, e está representado por 104.424.851 ações ordinárias, sem valor nominal.

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 08 de agosto de 2011 foram aprovadas, dentre outros assuntos:

- O desdobramento das ações existentes da Companhia na proporção de uma nova ação ordinária nominativa para cada ação possuída, conforme proposto pela Diretoria em 06 de julho de 2011 e aprovado pelos Conselhos Fiscal e de Administração, que passará de 104.424.851 para 208.849.702 ações ordinárias;
- Aumento do capital social da Companhia no valor de R\$60.000 (sessenta milhões de reais), mediante a emissão de 150.000.000 (cento e cinquenta milhões) de novas ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 0,40 (quarenta centavos) por ação. Após esta emissão, o capital social ficará representado por 358.849.702 ações ordinárias, com valor subscrito passando de R\$150.200 para R\$210.200;
- Os recursos obtidos com o aumento do capital serão destinados à capitalização de sociedades operacionais nas quais a Companhia tem investimentos. Capital esse necessário para que tais sociedades operacionais investidas possam reestruturar seus endividamentos e desenvolver suas atividades, gerando resultados para a Companhia;
- Será assegurado o direito de preferência para subscrição proporcional das novas ações aos acionistas da Companhia, que terão um prazo de 30 dias contados a partir do dia 15 de agosto de 2011, inclusive, para exercerem os seus direitos de preferência na subscrição das novas ações, bem como para manifestarem seu interesse na reserva de sobras;
- Em 31 de outubro de 2011 a Companhia comunicou aos Senhores Acionistas e ao mercado em geral que o aumento do capital social no total de R\$60.000.000,00 mediante a emissão de 150.000.000 de novas ações – tal como deliberado e aprovado na Assembléia Geral Extraordinária da Companhia, realizada no dia 08/08/2011 - foi totalmente subscrito e integralizado. Assim, como disposto no “Aviso aos Acionistas” já publicado pela Companhia em 09/08/2011, comunicou que as ações emitidas em função do aumento, antes referido, serão creditadas aos subscritores até o dia 07 de novembro de 2011.

Notas Explicativas

GPC PARTICIPAÇÕES S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18.2. Reserva estatutária

De acordo com o estatuto da Companhia, anualmente será constituída uma reserva estatutária, não inferior a 25% e não superior a 75% do lucro líquido do exercício, depois de deduzida a parcela correspondente à reserva legal, com finalidade de aporte de recursos a empresas em cujo capital a Companhia participe ou venha a participar direta ou indiretamente, facultada sua capitalização mediante deliberação da Assembléia Geral. Essa reserva não excederá 80% do capital social.

18.3. Dividendos

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

18.4. Outros resultados abrangentes

A Companhia apresenta como outros resultados abrangentes os valores dos ajustes acumulados de conversão na adoção dos novos pronunciamentos contábeis correspondentes basicamente ao ajuste de avaliação patrimonial decorrente da adoção do custo atribuído por suas controladas para certas classes de ativo imobilizado.

Os saldos decorrentes da adoção do custo atribuído são realizados com base na depreciação dos bens do ativo imobilizado das controladas que foi objeto de ajuste.

18.5. Resultado por ação

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) (aprovado pela Deliberação CVM nº 636, de 06 de agosto de 2010 - Resultado por Ação), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para os períodos sociais findos em 30 de setembro de 2011 e de 2010.

O cálculo básico do prejuízo por ação é feito através da divisão do resultado líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O prejuízo diluído por ação é calculado através da divisão do prejuízo atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

Notas Explicativas**GPC PARTICIPAÇÕES S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

Apuração do resultado básico por lote de mil ações	30/09/2011	30/09/2010
Numerador		
Prejuízo do período atribuído aos acionistas da Companhia	(16.143)	(11.109)
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações ordinárias	104.424.851	104.424.851
Resultado básico por lote de mil ações	<u>(154,59)</u>	<u>(106,38)</u>

Para os trimestres findos em 30 de setembro de 2011 e 2010, não há diferença entre o cálculo do prejuízo por ação básico e diluído em função de ações ordinárias potenciais dilutivas.

19. Receita líquida

Conforme requerido pelo CPC 26, a Companhia apresentou a demonstração do resultado pela receita líquida operacional. Segue abaixo a conciliação da receita bruta e líquida para os trimestres findos em 30 de setembro de 2011 e 30 de setembro 2010:

Receita Operacional Líquida

	Consolidado	
	set-11	set-10
<u>Segmento de metanol</u>		
Receitas de vendas de metanol produzido	31.251	25.832
Receitas de vendas de formoldeido produzido	2.950	2.497
Receitas de vendas de hexametilenoetramina produzido	1.312	1.125
Receitas de vendas de nitrato de hexametilenoetramina produzido	436	297
Receitas de vendas de metanol adquirido de terceiros	11.758	2.054
	<u>47.707</u>	<u>31.805</u>
<u>Segmento de Resinas</u>		
Receita de vendas de aglomerados	56.521	36.961
Receita de vendas de compensados	13.090	10.122
Receita de vendas de tratamento de pisos	2.867	3.142
	<u>72.478</u>	<u>50.225</u>
<u>Segmento de exploração do aço</u>		
Receita de vendas indústria e comércio de tubos de aço	72.659	85.414
Outras receita de vendas de diversos produtos	<u>13.911</u>	<u>7.631</u>
Receita bruta de vendas	206.755	175.075
Deduções sobre vendas		
Devoluções de vendas e abatimentos	(586)	(727)
ICMS sobre vendas	(20.535)	(15.817)
PIS e COFINS sobre vendas	(17.860)	(13.911)
IPI sobre vendas	(5.391)	(4.712)
Receita operacional líquida	<u>162.383</u>	<u>139.908</u>

Notas Explicativas**GPC PARTICIPAÇÕES S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	set/11	set/10	set/11	set/10
Despesas financeiras				
Juros	(1.956)	(611)	(15.139)	(15.945)
Variações monetárias passivas	-	-	(3.031)	(16)
Variações cambiais passivas	(2.737)	(3)	(10.594)	647
Outros	(703)	(1)	(1.958)	(2.658)
	<u>(5.396)</u>	<u>(615)</u>	<u>(30.722)</u>	<u>(17.972)</u>
Receitas financeiras				
Juros	1.483	360	1.648	1.303
Variações monetárias ativas	100	100	(74)	93
Variações cambiais ativas	45	983	174	1.243
Outros	-	-	710	1.066
	<u>1.628</u>	<u>1.443</u>	<u>2.458</u>	<u>3.705</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(3.768)</u>	<u>828</u>	<u>(28.264)</u>	<u>(14.267)</u>

21. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Consolidado	
	set/11	set/10
Outras Recitas Operacionais		
Receita de Pis MP 66 e Cofins	17	18
Dividendos	-	17
Provisão para contingências	-	1.052
Credito presumido de ICMS	630	156
Receita de Aluguéis	149	41
Ganho na Alienação Imobilizado	3	16
Ganho na Alienação Investimentos	2.645	-
Creditos de Pis e Cofins	-	160
Reversão Créditos de liquidação duvidosa	3	134
Outras	6.009	1.072
Total Outras Receitas	9.456	2.666
Outras Despesas Operacionais		
Provisao para perda de Investimento	(59)	-
Despesa com Ociosidade	-	(531)
Provisão de Creditos de Liquidação duvidosa	(53)	(41)
Provisão para contingencias	(52)	(44)
Participações - PLR	(885)	-
Multas sobre impostos	(610)	(1.117)
Despesas indedutíveis	(32)	(51)
Pis/Cofins s/outras receitas	(85)	(21)
Outras	(2.872)	(2.951)
Total Outras Despesas	(4.648)	(4.756)
Total líquido	4.808	(2.090)

Notas Explicativas

GPC PARTICIPAÇÕES S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Benefícios a empregados - pós-emprego

A partir de setembro de 2006 a controlada GPC Química S.A. se associou à Previnor – Associação de Previdência Privada, entidade fechada de previdência complementar, multipatrocinada, sem fins lucrativos, organizada sob a forma de associação civil, cujo objetivo é operar planos de benefício de natureza previdenciária. O plano está estruturado na modalidade de Contribuição Definida, cujo valor no ano de 2011 da patrocinadora foi de R\$ 477, enquanto os participantes contribuíram com R\$ 381.

23. Instrumentos financeiros

a) Considerações gerais

A Administração avalia que os riscos de concentração em instituições financeiras é baixo, pois as operações são realizadas com bancos de reconhecida solidez dentro de limites aprovados pela Administração.

Parte representativa dos empréstimos da Companhia e controladas são para atendimento de seu capital de giro, e os valores aproximam-se do valor de mercado na data do balanço. Para o financiamento de longo prazo, por se tratar de fonte de financiamento específica para fazer face ao projeto de expansão das empresas, o valor de mercado foi calculado com o objetivo de obter o valor de negociação e taxas vigentes no mercado para contratos em condições e prazos similares.

A Companhia efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Demais ativos e passivos financeiros estão representados no balanço patrimonial pelos valores de custo e respectivas apropriações de receitas e despesas, os quais se aproximam dos valores de mercado.

Para reduzir o risco de crédito, a Administração da Companhia e controladas mantém critérios definidos, mediante o estabelecimento de limites de crédito por clientes e pela revisão periódica de performance e dos saldos em aberto

b) Concentração de risco de crédito

A fim de minimizar o risco de crédito dos investimentos, a Companhia e suas controladas adotam políticas que restringem os investimentos que podem ser alocados a uma única instituição financeira e que levam em consideração limites monetários e avaliações de crédito da instituição financeira.

Notas Explicativas**GPC PARTICIPAÇÕES S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros--Continuação**c) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria (consolidado)**

GPC PARTICIPAÇÕES S/A						
Ativos Financeiros	set-11			dez-10		
	Receíveis	A valor justo por meio do resultado	Total	Receíveis	A valor justo por meio do resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	-	111	111	-	138	138
Contas a receber	-	-	-	-	-	-
Tributos a recuperar	5.266	-	5.266	4.374	-	4.374
Bens e direitos a realizar	-	-	-	-	-	-
Saldos a receber de partes relacionadas	87.855	-	87.855	30.370	-	30.370
	93.121	111	93.232	34.744	138	34.882

CONSOLIDADO						
Ativos Financeiros	set-11			dez-10		
	Receíveis	A valor justo por meio do resultado	Total	Receíveis	A valor justo por meio do resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	-	56.477	56.477	-	47.458	47.458
Contas a receber	73.111	-	73.111	25.342	-	25.342
Tributos a recuperar	31.512	-	31.512	35.546	-	35.546
Bens e direitos a realizar	31.791	-	31.791	39.983	-	39.983
Saldos a receber de partes relacionadas	5.013	-	5.013	4.219	-	4.219
	141.427	56.477	197.904	105.090	47.458	152.548

Os principais passivos financeiros da Companhia podem ser classificados como empréstimos e financiamentos, conforme demonstrado abaixo:

Passivos Financeiros	Controladora		Consolidado	
	set-11	dez-10	set-11	dez-10
Fornecedores	54	47	37.369	22.837
Empréstimos e Financiamentos	56.586	45.891	331.798	332.257
Juros sobre o capital próprio e dividendos	101	101	113	113
Impostos e obrigações fiscais	96	110	82.401	100.566
Provisão para contingências	4.435	4.383	35.646	31.715
	61.272	50.532	487.327	487.488

Em setembro de 2011 e dezembro de 2010, a Companhia não registrou ativos financeiros mantidos até o vencimento ou ativos financeiros disponíveis para a venda.

c) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria (consolidado)

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo.

- ▶ Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

Notas Explicativas**GPC PARTICIPAÇÕES S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

- ▶ O valor justo dos recebíveis não difere de forma relevante dos saldos contábeis, pois têm atualização monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável.
- ▶ As taxas de juros de empréstimos e financiamento são pós-fixadas e estão consistentes com as praticadas no mercado; dessa forma, os saldos contábeis informados encontram-se próximos aos respectivos valores justos.

d) Análise de sensibilidade às variáveis de risco da Companhia

A Instrução CVM estabelece que as companhias, em complemento ao disposto no item 59 do CPC 14 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação, devem divulgar quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela administração, originado por instrumentos financeiros, ao qual a entidade esteja exposta na data de encerramento de cada período, incluídas todas as operações com instrumentos financeiros derivativos.

Abaixo está demonstrada a análise de sensibilidade relativa à variação do dólar americano em relação ao real sobre os saldos de empréstimos denominados nesta moeda. Para o cenário I foi considerada a cotação de R\$2,00 por US\$1,00 como a mais provável para 30 de setembro de 2011. Para o cenário II, considerou-se a curva do dólar divulgada pela BM&F de Chicago para 30 de setembro de 2011.

Contrapartes	Dívida em dólares americanos	Dívida em reais em 30 de setembro de 2011	Cenário I - Expectativa	Cenário II - Dólar Futuro - BM&F
Moeda estrangeira	8.563	15.879	17.126	15.156
IFC	10.358	19.208	20.716	18.334
	18.921	35.087	37.842	33.490
Efeito no resultado			(2.755)	1.597
Taxas utilizadas		1,85	2,00	1,77

d) Análise de sensibilidade às variáveis de risco da Companhia

A Administração da Companhia não projeta efeitos significativos sobre o resultado em relação à realização dos saldos de contas a receber e a pagar denominados em moeda estrangeira.

Adicionalmente, a Administração estimou um cenário provável de variação da taxa CDI e TJLP. As taxas foram estressadas em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente. A tabela abaixo apresenta um resumo dos

Notas Explicativas**GPC PARTICIPAÇÕES S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

cenários estimados pela Administração levando-se em consideração, além da taxa e dos indicadores, a taxa média ponderada de juros incidentes sobre os contratos:

Cenário provável		Cenário possível		Cenário remoto	
TJLP % a.a	CDI % a.a	TJLP % a.a	CDI % a.a	TJLP % a.a	CDI % a.a
6,00	11,60	7,500	14,498	9,000	17,397

Operação	Risco	Provável	Possível	Remoto
Emp. e Financiamentos	Alta da TJLP	154.010	192.513	231.015
Emp. e Financiamentos	Alta do CDI	142.701	178.376	214.052

e) Derivativos

As controladas da Companhia possuem operações de empréstimos com encargos definidos através de duplo indexador (variação cambial mais juros versus percentuais do CDI), para os quais foram contratadas as seguintes operações de swap com objetivo de reduzir o risco dos efeitos de variações cambiais:

Contratos de "Swaps":

CONTRATOS	VALOR DE			VALOR JUSTO				EFETO ACUMULADO - RESULTADO			
	POSICÃO 30/09/2011	POSICÃO 31/12/2010	POSICÃO 30/09/2010	SETEMBRO 2011		SETEMBRO 2010		SETEMBRO 2011		SETEMBRO 2010	
				PARTE ATIVA	PARTE PASSIVA	PARTE ATIVA	PARTE PASSIVA	VALOR A RECEBER	VALOR A PAGAR	VALOR A RECEBER	VALOR A PAGAR
Banco Propser - Cto 10804	-	-	648	-	-	702	698	-	-	4	-
Banco Propser - Cto 10808	-	-	290	-	-	191	190	-	-	1	-
Banco Propser - Cto 10849	-	-	111	-	-	118	117	-	-	1	-
Swap Itaú BBA (US\$ 1.807 Mi)	-	-	3.178	-	-	1.862	1.874	-	-	-	(12)
Banco Propser - Cto 10849	-	111	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Banco Propser - Cto 10998	-	14.500	14.500	-	-	14.398	14.395	-	-	3	-
Banco Propser - Cto 11019	-	350	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Banco Propser - Cto 11030	3.430	3.430	-	3.763	3.775	-	-	(12)	-	-	-
Banco Propser - Cto 11032	-	710	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Banco Propser - Cto 11034	-	200	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Banco Propser - Cto 11043	-	2.100	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Banco Propser - Cto 11045	-	4.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Banco Propser - Cto 11048	-	3.400	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Banco Propser - Cto 11103	-	-	2.032	-	-	2.036	2.036	-	-	-	-
Banco Propser - Cto 10968 SW	-	-	1.000	-	-	1.018	1.017	-	-	1	-
Banco Propser - Cto 11128	205	-	-	212	212	-	-	-	-	-	-
Banco Propser - Cto 11171	1.500	-	-	1.364	1.363	-	-	1	-	-	-
Banco Propser - Cto 11175	4.200	-	-	4.243	4.241	-	-	2	-	-	-
Banco Propser - Cto 11194	4.000	-	-	4.020	4.018	-	-	2	-	-	-
Totais	13.335	28.801	21.759	13.602	13.609	20.325	20.327	5	(12)	10	(12)

Contratos a Termo

CONTRATOS	VALOR DE			VALOR JUSTO				EFETO ACUMULADO - RESULTADO			
	POSICÃO 30/09/2011	POSICÃO 31/12/2010	POSICÃO 30/09/2010	SETEMBRO 2011		SETEMBRO 2010		SETEMBRO 2011		SETEMBRO 2010	
				POSICÃO COMPRADA	POSICÃO VENDIDA	POSICÃO COMPRADA	POSICÃO VENDIDA	VALOR A RECEBER	VALOR A PAGAR	VALOR A RECEBER	VALOR A PAGAR
Banco Propser - Cto F10E60332 (US\$ 3.700 Mi)	-	-	6.841	-	-	6.269	6.841	-	-	-	(573)
Totais	-	-	6.841	-	-	6.269	6.841	-	-	-	(573)

A Companhia e suas controladas não aplicam em derivativos ou quaisquer outros ativos de riscos em caráter especulativo.

Notas Explicativas**GPC PARTICIPAÇÕES S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Cobertura de seguros

As controladas da Companhia mantêm apólices de seguro contratado junto às principais seguradoras do país que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes. As principais coberturas de seguro são:

	Risco coberto	set/11	dez/10
Lucros cessantes	Incêndio, furto	78.532	82.032
Prédios e conteúdos (próprios) + estoques e	Incêndio	645.714	674.699
Veículos	civil	21.064	22.364
Responsabilidade civil		47.455	63.855
Acidentes pessoais	Danos pessoais	5.159	8.439
		797.924	851.389

25. LAJIDA/EBITDA consolidado

É o indicador que mostra a geração econômica de caixa do negócio. Só são considerados os resultados operacionais que afetam o caixa desconsideradas as despesas e receitas operacionais como depreciações, amortizações, o resultado de equivalência patrimonial, as despesas e receitas financeiras, as outras receitas e despesas operacionais não rotineiras e, também, os impostos sobre o lucro (Imposto de Renda e Contribuição Social).

	Consolidado	
	set/11	set/10
Prejuízo operacional	(17.567)	(8.434)
Despesas financeiras	30.722	17.972
Receitas financeiras	(2.458)	(3.705)
Depreciações e amortizações	7.825	7.784
Equivalência patrimonial	(152)	42
LAJIDA (EBITDA)	18.370	13.659
LAJIDA (EBITDA)/Vendas Líquidas	11,31%	9,76%

Notas Explicativas

GPC PARTICIPAÇÕES S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Remuneração dos administradores

A remuneração paga aos Administradores da Companhia durante o período findo em 30 de Setembro de 2011 e 2010 foi de R\$1.246. No consolidado, a remuneração paga referente a salários, honorários e encargos sociais no período findo em 30 de setembro de 2011 aos Administradores foi de R\$4.932 contra R\$4.366 recebidos pelos Administradores durante o mesmo período de 2010.

27. Eventos subsequentes

27.1. Possibilidade de amortização do parcelamento Refis com créditos de precatório

A Procuradoria Geral da Fazenda Nacional publicou em 19 de outubro de 2011 a Portaria Conjunta SRF/PFN nº09 possibilitando as Empresas optantes pelo Refis a amortizar o saldo devedor com créditos de precatório. A Controlada GPC Química S.A. que possui precatório da União Federal evidenciado na Nota 8.a., tomará as medidas descritas na referida Portaria para amortização deste parcelamento.

Notas Explicativas**GPC PARTICIPAÇÕES S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: Antonio Joaquim Peixoto de Castro Palhares

Vice-Presidente: Zélia Maria Peixoto Palhares

Membros: Sérgio Peixoto de Castro Palhares
Heitor Peixoto de Castro Palhares
João Carlos Peixoto de Castro Palhares
Antonio Dias dos Santos
Anthony Dias dos Santos

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA

Presidente: Paulo Cesar Peixoto de Castro Palhares

Diretores Vice-Presidentes Corporativos: Emilio Salgado Filho
Alcides Morales Filho

Diretores Executivos: Carlos Eduardo de Sá Baptista
Wanderlei Passarella

NOME DO CONTROLLER

Esdras Gomes de Souza

Contador - CRC-RJ 68.848 - CPF nº 935.136.827-00

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

ERNST & YOUNG TERCO

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ao
Conselho de Administração e Acionistas da
GPC Participações S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da GPC Participações S.A. contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e nove meses findos naquela data e as das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos:

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, elaboradas sob a responsabilidade da administração, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não tenham sido elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 2011

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6-F-RJ

Paulo José Machado
Contador CRC - 1RJ 061.469/O-4 Gláucio Dutra da Silva
Contador CRC - 1RJ 090.174/O-4